RELATÓRIO DE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2013

(Trienal 2011, 2012, 2013)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

Dados da Instituição

Centro Universitário de LINS – UNILINS

Estado de São Paulo – Município de Lins/SP

Mantenedora: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação

Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Dirigente Principal da Mantida

Cargo:	Reitor
Nome:	**Milton Batista NIzato**
Endereço:	Av. Nicolau Zarvos, 1925 – Jardim Aeroporto Município – Lins - Estado de São Paulo - **CEP:** 16.401-371
Fone:	14 – 35333200 Fax: 14 – 35333248
E-mail:	reitoria@unilins.edu.br

CPA da UNILIS

Prof. Ms. Matsuel Martins da Silva	Coordenador Representante dos Docentes
Maria Ap. Oliveira Golmia	Representante da Sociedade Civil
José Vorlei Guimarães Martins	Representante dos Funcionários
Andreliza Cristina dos Santos	Representante Discente

Renovação da CPA: 01/01/2013

APRESENTAÇÃO

Ao compor o relatório trienal de uma Instituição de Educação na atualidade, é preciso considerar em primeira instância, o contexto de relações sistêmicas, interdependentes, de transformações contínuas, respeitando a efemeridade dos fenômenos e padrões institucionais. Nesse cenário a prática avaliativa, isto é, a cultura da reflexão, do autocontrole, da verificação de qualidade das práticas e ações em curso e da reprogramação contínua dos objetivos e metas coletivos torna-se um imperativo inescapável.

Ressalte-se que a Avaliação Institucional não pode ser entendida como elemento de controle punitivo, de burocratização, de busca por dados quantificáveis que satisfaçam obrigações legais. Antes de servir como instrumento de controle, ela deve favorecer a busca pelo aperfeiçoamento e constante reformulação das ações e práticas institucionais prestando contas à Sociedade e à comunidade acadêmica.

Sob essa perspectiva, a UNILINS procura concretizar os objetivos apontados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e, para tanto, se organiza com eficiência para responder aos desafios cada vez maiores no cenário dinâmico do século XXI, além de sempre trabalhar com total transparência administrativa.

Este relatório é resultado de um trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação/CPA da UNILINS, em conjunto com as coordenações de cursos e os departamentos administrativos e acadêmicos da Instituição. Ressalte-se que na condução dos trabalhos a autonomia de trabalho da CPA em relação à administração da Instituição no percurso do processo de autoavaliação garante a legitimidade deste Relatório, que é peça base para o planejamento em todos os setores e segmentos institucionais.

O Centro Universitário de Lins - UNILINS, com sede em Lins, Estado de São Paulo, é uma IES mantida pela FPTE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em Lins (SP), e com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, do Cartório de Registro de Imóveis e Anexos, sob o número de ordem 185, do Livro “A”, fls. 179/180.

Teve seu credenciamento aprovado por Decreto Presidencial em 4 de maio de 2001, conforme publicação no Diário Oficial da União em 07 de maio de 2001. Sua instalação pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação - sua mantenedora - aconteceu em 13 de setembro de 2001.

Em 27/09/2006 foi avaliado pelo MEC para fins de recredenciamento, obtendo em uma escala de 0 a 5, conforme relatório final dos avaliadores, os seguintes conceitos:

- Organização Institucional: conceito 4
- Corpo Social: conceito 5
- Infraestrutura: conceito 5

O Ministro da Educação em Portaria Nº 1.167, de 5 de Dezembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União nº 234 de 06 de Dezembro de 2007, formalizou o recredenciamento do Centro Universitário de Lins – UNILINS.

Em 2011 recebeu nova Comissão para Avaliação de Regulação do Centro Universitário no período de 04 a 08 de outubro e recebeu conceito 4.

Em 2012 recebeu mais três comissões para avaliação dos seguintes cursos: Curso de Engenharia de Controle e Automação, Curso de Engenharia Elétrica Eletrotécnica e Curso de Engenharia Elétrica Eletrônica.

Em 2013 recebemos duas comissões: a comissão para recredenciamento do curso de enfermagem e a comissão de Recredenciamento do EAD – Lato Sensu.

1. INTRODUÇÃO

Pode-se destacar como umas das funções mais importantes da autoavaliação institucional a de produzir conhecimentos sobre a instituição. Merecem lugar de destaque as ações que favorecem a realização do diagnóstico das causas dos problemas e deficiências, além de identificar a relevância científica e social de suas atividades e seus produtos.

A autoavaliação institucional deve apresentar, portanto, um caráter educativo, de melhora e de autorregulação que, imerso na cultura e na vida de cada instituição, respeite suas múltiplas manifestações e características. Nesse processo produz uma prestação de contas à sociedade, justificando publicamente sua existência e fornecendo as informações que são necessárias ao conhecimento do Estado e da sociedade. Os processos de autoavaliação devem ser permanentes e contínuos, constituindo-se como uma cultura internalizada nas estruturas e nas ações institucionais. Para tanto, o programa de avaliação institucional, deve funcionar como um processo articulado aos demais instrumentos de gestão estratégica e de construção do projeto institucional, de maneira a poder fornecer subsídios para a tomada de decisões e, consequentemente, para a correção de desvios e problemas porventura detectados. São os processos

contínuos que permitem que a retroalimentação das atividades da Instituição possam ser eficazmente redimensionados, de modo a atender aos interesses da sociedade como um todo (Dias Sobrinho e Ristoff, 2000).

Se as instituições de Educação Superior têm o compromisso social da educação, o processo de autoavaliação institucional é um dos meios para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade da instituição, tendo como norteador a missão de cada IES.

É importante destacar que falar em qualidade e planejamento das Instituições de Educação Superior não é realizar culto à ideologia neoliberal, mas compreender que também as IES precisam ser atentas diretrizes do mercado de trabalho que se regula pela eficiência e produtividade de formandos que absorve.

Para não perder sua função acadêmica e social, a autoavaliação institucional deve estar articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão delineadas as possibilidades e prioridades da Instituição, ou seja, as diretrizes norteadoras do seu desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental. Ela necessita do envolvimento de todos os atores do processo para que possa efetivamente promover o aprimoramento da realidade investigada.

A UNILINS promove ações autoavaliativas desde 1998 e iniciou seu programa de avaliação institucional tendo como balizador o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB. A partir de 2004, porém, a condução dos processos de autoavaliação se dá mediada pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que foi criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, para coordenar os instrumentos de avaliação da educação superior do MEC/INEP. É constituído por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.

O SINAES foi criado com o objetivo de garantir a qualidade ao processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Para tanto, procura:

- identificar mérito e valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa extensão, gestão e formação;
- melhorar a qualidade da educação superior, orientar a expansão da oferta;
- promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia.

Também são considerados instrumentos complementares para o SINAES:

- Dados gerais e específicos da IES constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior;
- Dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes, coletados na aplicação do

ENADE;

- Relatório da Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso, quando for o caso.

As informações obtidas com o SINAES devem ser utilizadas pelas IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos governamentais para orientar políticas públicas e pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e o público em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

Os princípios fundamentais do SINAES são:

• responsabilidade social com a qualidade da educação superior.

• reconhecimento da diversidade do sistema.

• respeito à identidade, à missão e à história das instituições.

• globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

• continuidade do processo avaliativo.

Nos documentos oficiais de regulamentação do SINAES, são apontadas suas finalidades:

- a melhoria da qualidade da Educação Superior;

- a orientação da expansão de sua oferta;

- o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; e, especialmente,

- a promoção do aprofundamento dos compromissos e das responsabilidades sociais das Instituições de Educação Superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucionais.

O SINAES destaca a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, sendo a responsável pela integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e no respeito à identidade e à diversidade institucionais. Tais características possibilitam levar em conta a realidade e a missão de cada instituição, ressaltando o que há de comum e universal na Educação Superior, bem como naquilo que são consideradas especificidades das áreas de conhecimento.

Para condução dos processos internos de autoavaliação o SINAES propôs um roteiro com 10 dimensões a serem avaliadas pelas instituições:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;
Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
Dimensão 6: Organização e gestão da instituição;
Dimensão 7: Infraestrutura física;
Dimensão 8: Planejamento e avaliação;
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

2. OBJETIVOS

O processo de autoavaliação foi realizado observando-se a articulação entre os objetivos do processo de autoavaliação institucional da UNILINS com os do SINAES.

Objetivo Geral

- Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.

Objetivos específicos

- Promover o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- Realizar a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- Contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da UNILINS;

- Implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;
- Possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- Identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- Desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário de Lins – UNILINS é uma instituição de ensino superior mantida pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação – FPTE, entidade sem fins lucrativos, constituída mediante escritura pública lavrada em 16 de agosto de 1972, nas notas do 2º Tabelionato de Lins, da fl. 91-verso à fl. 97 do livro 118, tem sede, domicílio e foro na cidade de Lins, Estado de São Paulo.

A sede da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação é a cidade de Lins, localizada a 440 km da Capital, na região noroeste do estado de São Paulo.

Lins situa-se em um importante entroncamento rodoviário criado pelas rodovias Transbrasiliana - BR153 e Marechal Rondon – SP 300, sendo servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, recentemente privatizada, por um aeroporto com capacidade para receber aeronaves de médio porte (atualmente sem atendimento por linhas aéreas comerciais) e está localizada às margens da Hidrovia Tietê-Paraná.

Em um raio aproximado de 100 quilômetros, encontram-se quatro grandes cidades do interior paulista: Bauru, com cerca de 300 mil habitantes, Araçatuba, com pouco mais de 170 mil habitantes, Marília, com 180 mil habitantes e São José do Rio Preto, com mais de 500.000 mil habitantes. Atualmente Lins conta com, aproximadamente, 80 mil habitantes.

Mesmo tendo cerca de 97% de sua população vivendo na zona urbana, a economia do Município de Lins está baseada na produção de leite e cana-de-açúcar, tendo uma produção diversificada de hortifrutigranjeiros. Está localizado em seu município um dos principais frigoríficos nacionais voltado, principalmente, para a exportação de produtos para o mercado Europeu, Americano e Asiático.

Do ponto de vista econômico, a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação constitui-se, para a cidade de Lins, numa importante fonte geradora de recursos, na medida em que atrai grande contingente de alunos de outras regiões e cidades e emprega um significativo número de trabalhadores.

A UNILINS é uma instituição de porte médio – cerca de 2000 alunos, atualmente, 47 anos de funcionamento, localizada na região noroeste do Estado de São Paulo, em uma cidade onde convive com duas outras instituições de ensino superior. Sua influência, portanto, é significativa.

4. TRAJETÓRIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNILINS

Buscando o aprimoramento de suas atividades essenciais, a UNILINS vem desenvolvendo, desde o ano de 2003, atividades ligadas à autoavaliação institucional. Antes disso, ações isoladas já vinham sendo desenvolvidas, mas a partir de 2003 o processo tornou-se mais consistente e começou a ser alimentada a cultura de avaliação constante, em que o processo de autoavaliação institucional é concebido como um processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade institucional.

Tendo como um de seus objetivos garantir que o processo de planejamento seja cada vez mais eficiente e eficaz, por meio da identificação de potencialidades e de oportunidades de melhoria, é um processo indispensável para a tomada de decisão por parte das instâncias da Instituição.

Neste cenário a UNILINS está imersa num processo de autocrítica que evidencia a busca contínua pela qualidade, pelo aperfeiçoamento constante do planejamento e da gestão universitária, procurando manter em harmonia as demandas e os desafios da ciência e da sociedade. Conscientes das dificuldades que enfrenta, a Instituição tem procurado trilhar caminhos que favoreçam o exame crítico dos problemas que lhes são próprios.

Conscientes da importância do processo de autoavaliação institucional, a Direção da UNILINS apoia o trabalho que envolve o comprometimento efetivo de todos os membros e setores da instituição, na busca para uma gestão de qualidade. Nessa busca tem sido necessário dimensionar que a abrangência e a sistemática da autoavaliação

institucional, aliada ao olhar atento de educadores comprometidos com a educação democrática, fornecem elementos para a implantação de uma cultura de avaliação capaz de dialogar com os resultados, sugerindo novos referenciais de qualidade institucional.

Repensar a prática de ações que alicerçam a universidade no dia a dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorece compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, "importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais" (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação pode favorecer a promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. A avaliação institucional deve ser norteada para:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;
- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;
- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;
- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;
- promover a cultura do sucesso institucional.

Ao trabalhar para alcançar os objetivos propostos, a UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento de educação de qualidade aos seus alunos.

Na atualidade, não é possível ficar indiferente às mudanças impostas pela

realidade mundial, por isso a necessidade de que as Instituições de Educação Superior promovam processos que favoreçam a reflexão sobre sua atuação. As constantes exigências científicas, tecnológicas, políticas, econômicas e mercadológicas exigem que as instituições conheçam suas potencialidades e fragilidades.

A UNILINS, consciente da necessidade de conhecer e tentar minimizar suas fragilidades vem procurando solidificar um processo contínuo e reflexivo de autoavaliação em consonância com as diretrizes do SINAES. Assim, a CPA tem como foco fortalecer a cultura da Avaliação Institucional, incentivando a participação de todos os atores institucionais no processo avaliativo.

5. DESENVOLVIMENTO

Tendo em visa que a UNILINS desenvolve seu processo de autoavaliação institucional sob perspectiva democrática, a metodologia adotada ancorou-se na participação voluntária dos segmentos da comunidade acadêmica e no direito à liberdade de expressão, referenciando-se nos seguintes princípios e características dos processos avaliativos propostos pelo SINAES:

- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional:

- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Também são utilizados como norteadores do processo avaliativo os princípios de:

- responsabilidade social: no qual se considera que as instituições existem em função da sociedade e, por isso, devem realizar atividades que favoreçam o desenvolvimento das mesmas, desse modo promover processos de reflexão, por meio de autoavaliações é tão importante;

- reconhecimento da diversidade do sistema: reconhecendo-se que o sistema educacional brasileiro convive imerso em grande diversidade com vistas à promoção da cidadania democrática, da justiça social e do desenvolvimento sustentável;

- respeito à identidade institucional: levando em consideração as especificidades de cada instituição, de modo a respeitar como ela tem contribuído para o meio em que está inserida;

- globalidade: compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica com a comunidade acadêmica e com a sociedade:

- continuidade: o processo da avaliação institucional não deve se reduzir ao levantamento de dados, sua análise, e à produção de relatórios. Ele é um processo permanente de conhecimento da instituição, a fim de subsidiar o planejamento para a melhoria da qualidade;

- compromisso formativo: a avaliação deve se preocupar em respeitar e implementar valores morais, tais como, respeito à liberdade de expressão e participação, cumprimento das atividades, discussão democrática acerca dos resultados obtidos;

- publicidade: a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade se for desenvolvida com competência técnica, correção ética e fidedignidade dos dados apurados. E isto somente se constrói se houver transparência nos procedimentos, critérios e resultados alcançados, conduzindo à participação voluntária.

O que não se pode perder de vista ao estabelecer os procedimentos metodológicos é que a avaliação deve se caracterizar como uma atividade que estimule a participação da comunidade acadêmica e não como um processo punitivo ou elitista. A constante busca pelo aprimoramento e pela autossuperação são aspectos que devem ser sempre enfatizados o que se dá por meio da divulgação e publicidade de seus resultados.

Nesse universo, a CPA tem enfrentado grandes desafios:

- Conduzir o processo avaliativo de modo a contemplar a amplitude de uma autoavaliação que comporta as 10 dimensões propostas pelo SINAES;
- Manter os procedimentos de levantamento de dados, de modo a compor a série história trienal da UNILINS, compreendendo os anos de 2011, 2012 e 2013;
- Adequar o trabalho da CPA com as necessidades de cada curso e do calendário acadêmico da UNILINS;
- Promover novas ações de sensibilização da comunidade acadêmica para efetiva participação no processo avaliativo.

O processo cumpriu as etapas básicas de:

1) Planejamento e elaboração do processo autoavaliativo de 2013;
2) Coleta de informações nos setores acadêmicos e administrativos
3) Atualização e validação dos instrumentos
4) Aplicação dos instrumentos

5) Análise das informações coletadas
6) Elaboração do relatório de avaliação para envio às todas as instâncias da instituição
7) Divulgação dos resultados da autoavaliação para os atores envolvidos.

Ao desenvolver o processo de autoavaliação a UNILINS tem grande preocupação em envolver toda a comunidade acadêmica e incentivá-la a participar, entretanto, não foi possível, ainda, atingir a maioria de cada segmento avaliado. O exercício de convidar e incentivar a participação de todos é contínuo e se alimenta exatamente das participações e, posteriormente, da divulgação dos resultados.

Ao dar vez e voz a coordenadores, professores, alunos e funcionários, a CPA fortalece a participação de forma responsável e ética, tão necessária em um processo de autoconhecimento, que resulta em evidenciar potencialidades e fragilidades.

No processo de autoavaliação, aplicado em novembro de 2013, referente ao mesmo ano de 2013, constata-se a ativa participação dos coordenadores, professores, funcionários e alunos, destacando-se o elevado número de funcionários qwue responderam a avaliação em relação ao ano anterior. Devido às mudanças que tivemos, no período de avaliação, na estrutura informacional da Instituição, os alunos tiveram maior dificuldade em acessar a site da instituição para participar.

Segmento	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**
Alunos	34%	37%	45%	37%	44%	35%	37%	35%	14%
Professores	44%	40%	42%	40%	47%	49%	56%	58%	47%
Funcionários	37%	35%	48%	41%	42%	44%	30%	39%	59%
Coordenadores	66%	87%	80%	91%	91%	91%	100%	100%	92%

5.1. METODOLOGIA

Tendo em vista que cada dimensão a ser avaliada, conforme orientação do SINAES apresenta grande diversidade e características próprias, além da utilização de *questionários eletrônicos* para levantamento das impressões dos atores institucionais, foi necessário complementar as informações com documentos institucionais.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) optou por aplicar primeiramente os questionários eletrônicos quantitativos e, após leitura, tabulação e análise dos mesmos,

complementar os dados com os referenciais dos documentos institucionais. Os questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 8861/04 que define as dez dimensões institucionais a constituírem objetos de avaliação.

Em cada dimensão avaliada, foram destacados aspectos pertinentes à realidade da UNILINS, conforme ressalva o SINAES ao destacar a necessidade de se respeitar as especificidades de cada instituição. Procurando tornar o instrumento eletrônico com maior poder de interação, foi reservado espaço para que os participantes pudessem registrar observações, críticas ou sugestões em campo específico para tal ação.

Os participantes tiveram o período de três semanas para acessarem a página da Avaliação Institucional e participarem do processo de autoavaliação. Os dados obtidos por meio dos questionários foram mensurados e agrupados por categoria de análise (autoavaliação, avaliação da estrutura acadêmica, avaliação da infraestrutura) e por grupo de respondentes (coordenadores, professores, alunos e funcionários). Nesse ponto é necessário destacar que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a UNILINS.

Ao término do período de participação dos atores acadêmicos, o trabalho consistiu em converter os dados quantitativos em gráficos e tabelas, gerando um grupo de resultados para cada curso e dimensão avaliados. Em face aos relatórios quantitativos, a CPA promoveu análises e interpretações que foram, posteriormente, submetidas aos coordenadores para serem analisadas as reflexões realizadas e os dados apontados. Em seguida os dados foram disponibilizados aos docentes, funcionários e alunos.

A participação é por amostragem[1], do tipo aleatória simples, na qual todos os participantes tem a mesma chance de participar.

Os documentos oficiais, tais como PDI, PPI, Regimentos Internos, relatórios setoriais, entre outros, foram fundamentais para que a CPA pudesse complementar as informações e verificar a prática das políticas, realização das atividades e alcance das metas previstas.

---

1 Amostra é um subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelecem ou se estimam as características desse universo ou população.

5.2. INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA COLETA DE DADOS

Tendo em vista a necessidade de realizar uma coleta de dados mais ampliada, com continuidade histórica foram utilizados novamente os questionários *on line,* que abordam diferentes enfoques de avaliação, utilizados para verificar:

- autoavaliação de desempenho;
- estrutura acadêmica oferecida pela instituição: e
- infraestrutura física.

Em todas as questões há três opções de respostas que devem refletir o grau de satisfação do participante ou o seu conhecimento sobre o assunto:

S	NS	I
Satisfatório	Não sei ou Não posso responder	Insatisfatório

Para evitar distorções em relação aos processos avaliativos anteriores, os atuais questionários sofreram poucas alterações, pois assim é possível manter a série histórica da autoavaliação da UNILINS e traçar paralelos comparativos com as avaliações aplicadas anteriormente.

Destaque deve ser dado ao espaço reservado para que o respondente possa tecer críticas e/ou sugestões, no qual é possível realizar observações por escrito ao final dos instrumentos de avaliação aplicados a cada segmento de: coordenadores, docentes, funcionários técnico-administrativos e alunos.

5.3. Análise dos Dados

A análise dos dados apurados, por meio dos questionários, foi subsidiada pelas Dimensões propostas pelo SINAES, pelos objetivos institucionais da UNILINS e pelo objeto de cada questão, ou conjunto de questões aplicadas.

Os dados iniciais foram quantitativos, proporcionando com sua interpretação, a análise qualitativa, orientada pelos aspectos informativos e atitudinais que foram expressos nas respostas dos questionários. Procurou-se, dessa foram, aproximar a análise da realidade imediata da instituição, com os dados levantados.

A metodologia para análise dos dados compilados incorpora as variáveis relevantes dentro de cada uma das dimensões elencadas pelo SINAES. Assim, os aspectos destacados no presente relatório são aqueles que se mostraram importantes

para traçar o perfil institucional.

5.4. Resultados

Na composição do presente Relatório Trienal de Auto avaliação Institucional da UNILINS, os indicadores globais de autoavaliação, de Avaliação Geral de Estrutura Acadêmica e de Infraestrutura Física, são apresentados num quadro geral que nos permite identificar o grau de satisfação de cada segmento.

Após o levantamento das informações, os resultados parciais são apresentados aos dirigentes e coordenadores da UNILINS, para que possam colaborar com a elaboração do Relatório Final de Autoavaliação e, ainda, para que possam sugerir correções ou alterações para os próximos processos avaliativos, pois a preocupação é garantir ao processo avaliativo características de um processo de avaliação formativo.

Com tal característica os responsáveis pela gestão e pelos cursos da UNILINS podem promover a articulação do processo de autoavaliação institucional com a execução do projeto pedagógico institucional e de cada curso, somando, dessa forma, os esforços de todos e favorecendo um processo mais próximo da realidade.

Apresentar os resultados é um momento de destacada preocupação no processo avaliativo, pois os mesmos interferirão diretamente na gestão acadêmica e administrativa da instituição e, é necessário que se resguarde a cientificidade e objetividade dos dados, para que possam ser validados para além das impressões e valores dos avaliadores envolvidos.

Destaque-se que CPA é composta por integrantes da comunidade acadêmica: coordenador, professor, funcionário e aluno, além da representante da comunidade, ou seja, a maioria do grupo de avaliadores está diretamente envolvida com a realidade observada e avaliada, por isso, manter um mínimo de distanciamento é necessário para que se possa observar adequadamente as dimensões avaliadas e as correlações com o PDI da Instituição.

Apresentamos, a seguir, os resultados gerais obtidos com os processos avaliativos de 2011, 2012 e 2013 para cada um dos três grandes eixos avaliados: autoavaliação, estrutura acadêmica e infraestrutura:

5.5. Indicadores Gerais de Autoavaliação 2013

Os primeiros indicadores a serem considerados, são as respostas obtidas com a autoavaliação de cada participante, pelas quais é possível observar que os atores acadêmicos se compreendem atuantes no cenário acadêmico.

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	93,9 %	06,0 %	00,0 %
Docentes	93,8 %	04,2 %	01,8 %
Alunos	87,7 %	06,1 %	06,1 %
Funcionários	81,3 %	10,2 %	08,4 %

Antes de trabalhar cada dimensão avaliada, é possível demonstrar como a comunidade se sente em relação à UNILINS, item esse que vem se mostrando positivo nos últimos anos, pois o grau de satisfação é superior, em todos os segmentos que avaliaram, e nos indicadores gerais de estrutura acadêmica, a 75%. Mesmo com um número menor de alunos tendo participado da avaliação em 2013, o índice positivo não mudou em nenhuma categoria, tendo aumentado no caso dos docentes. Destaque-se, ainda a satisfação com a infraestrutura física, que apresenta índices de satisfação próximos ao da estrutura acadêmica, todos com índice acima de 70% de satisfeitos.

Indicadores Gerais de Estrutura Acadêmica

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	83,7 %	11,5 %	04,6 %
Docentes	79,2 %	15,9 %	04,8 %
Alunos	75,9 %	15,9 %	08,1 %
Funcionários	86,3 %	09,5 %	04,0 %

Indicadores Gerais de Infraestrutura Física

Segmento	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
Coordenadores	78,4 %	15,3 %	06,1 %
Docentes	80,4 %	10,8 %	08,6 %
Alunos	71,1 %	11,4 %	17,3 %
Funcionários	75,4 %	16,1 %	08,4 %

Os dados apresentados a seguir estão relacionados às diferentes dimensões institucionais conforme o art. 3 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, tomando-se o

cuidado de considerar, nas análises das respostas, o público que as respondeu, a área de responsabilidade e atuação acadêmica.

Dimensão 01 – Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão do Centro Universitário de Lins – UNILINS é *"realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar sempre com a comunidade em que está inserida."*

Por meio de suas atividades de ensino, da pesquisa e da extensão, articuladas de modo a viabilizar a produção do conhecimento, a UNILINS pretende contribuir para o desenvolvimento do país e, especialmente, da região de Lins/SP, promovendo a formação de profissionais qualificados, a produção e disseminação do saber em busca da construção de uma sociedade mais harmônica e com maior justiça social.

Objetivos

Objetivo principal da UNILINS é contribuir para a formação de profissionais, que estejam preparados para responder aos constantes desafios impostos pelo acentuado processo de mudanças do atual "mundo globalizado".

Desse objetivo, derivam os demais do Centro Universitário de Lins – UNILINS:

- Formar o aluno para a cidadania, consciente de seus deveres e direitos, para que possa viver numa sociedade democrática, atingir sua autorrealização como pessoa humana e ser um elemento catalisador do desenvolvimento social;
- Conduzir o aluno à busca de sua autonomia intelectual e da construção de sua aprendizagem e saber;
- Desenvolver, no aluno, seu senso crítico, sua capacidade de análise, bem como a sensibilidade aos contínuos avanços dos meios de comunicação, da ciência e da tecnologia;
- Fazer o aluno traçar seu projeto de vida pela valorização da autoestima, do afeto, da amizade autêntica, do bom companheirismo e do respeito recíproco;
- Levar o aluno a respeitar a natureza, como forma de sobrevivência digna do ser humano;
- Transmitir ao aluno a prática dos valores

fundamentais da moral, da ética e da necessidade da observância das normas de conduta no âmbito da Universidade e fora dele;

- Estimular, no aluno, o desenvolvimento da capacidade de observação e reflexão, de criação, de discriminação de valores, de julgamento, de convívio e cooperação, de decisão e ação;
- Conduzir o aluno na aquisição do conhecimento científico em geral e do conhecimento tecnológico na área de seu curso e provocar seu interesse por todas as formas possíveis de manifestação artística.

Dessa forma, para avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Missão, o Projeto Pedagógico dos cursos e a ação dos professores em aula, foram aplicadas questões sobre os mesmos à comunidade acadêmica.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UNILINS?	93,3%	06,6%	00,0%
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	100,0%	00,0%	00,0%
A minha atuação atende plenamente as demandas dos alunos e professores do curso?	82,3%	17,6%	00,0%
Mantenho o Projeto Pedagógico do Curso atualizado?	100,0%	00,0%	00,0%

Docentes			
	S	**NS**	**TI**
Conheço a missão da UNILINS?	93,3%	03,1%	03,1%
Conheço o Projeto Pedagógico do(s) curso(s) no(s) qual(is) atuo?	95,2%	04,7%	00,0%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	75,4%	14,7%	09,8%
Divulguei o programa da disciplina aos alunos, contemplando objetivos, conteúdo programático, metodologia, critérios de avaliação e bibliografia?	98,3%	00,0%	01,6%
Desenvolvo um trabalho integrado com outras disciplinas e objetivos do curso?	85,2%	13,1%	01,6 %
A forma como desenvolvo o conteúdo contribui para a aprendizagem do aluno?	96,7%	03,2%	00,0%

Estabeleci relação entre teoria e prática pertinentes à disciplina que ministrei?	96,9%	00,0%	03,0%
Esclareci a importância da disciplina para o curso e a formação profissional?	100,0%	00,0%	00,0%
Estabeleci, de forma clara, os critérios de avaliação, junto aos alunos?	100,0%	00,0%	00,0%
Utilizei os resultados das avaliações como oportunidade para discutir o conteúdo?	92,3%	07,6%	00,0%
Cumpri com pontualidade o horário de início e término das aulas?	98,4%	00,0	01,5%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
A UNILINS tem como missão "realizar a formação do ser humano em todas as suas dimensões, difundir e exercitar tecnologia e procurar atuar com a comunidade em que está inserido". Em sua opinião, a instituição tem trabalhado para atingir essas metas?	87,9%	07,4%	04,6%
O Projeto Pedagógico do seu curso é atualizado?	79,2%	16,0%	04,6%
O professor cumpriu com pontualidade o horário de início e término das aulas?	92,5%	02,1%	05,3%

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
Conheço a missão da UNILINS?	91,8%	06,1%	02,0%
Eu tenho conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI?	55,1%	20,4%	24,4%

A questão da pontualidade dos professores, mostra que o cumprimento do horário de trabalho dos professores tem sido respeitado. Os alunos concordaram que os professores cumpriram o horário das aulas em 2013 quase que na mesma proporção de 2012. Se considerarmos que apenas 01,5% dos professores confessam estar insatisfeitos com o cumprimento do próprio horário, podemos perceber o compromisso institucional dos mesmos. E isso é referendado pela avaliação dos alunos.

Embora o processo de elaboração do primeiro PDI da UNILINS (2002-2006) tenha surgido mais da necessidade de atender a uma das exigências junto ao MEC, o atual PDI é bem conhecido pela comunidade acadêmica, especialmente entre coordenadores e docentes. O segmento dos alunos apresenta, também, considerável conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos, assim como o segmento dos funcionários. Tendo em vista sua importância para um planejamento institucional mais efetivo e adequado a uma instituição universitária, deverá haver um esforço institucional cada vez maior para que seu conhecimento chegue a todos os participantes da vida institucional.

Já a missão institucional continua tendo importante percepção dos participantes, no sentido de que a UNILINS cumpre a sua missão satisfatoriamente. Isto nos parece explicável pelo fato de que a missão é frequentemente enunciada e divulgada nas ações institucionais.

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O Centro Universitário UNILINS alinha suas políticas acadêmicas de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão com as estruturas administrativas, respeitando as especificidades de cada esfera.

Em seu Estatuto, a instituição esclarece os objetivos que adota para favorecer suas políticas educacionais e que nos permitem compreender melhor suas ações:

> Art. 3º - O Centro Universitário tem por objetivos:
> IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
> VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
> VI - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A autonomia de que goza lhe proporciona, ainda, estabelecer as diretrizes didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, conforme o Estatuto da Mantenedora, pelo Estatuto e Regimento do Centro Universitário e pelas resoluções de Colegiados Superiores.

Essa conduta permite que a UNILINS atue de forma transparente ao pensar suas políticas e estabelecer as suas metas de atuação e de crescimento nos próximos anos. Dessa forma, o Centro Universitário estabelece, de uma forma geral, metas que visam ampliar e desenvolver os diferentes setores do campus, tais como:

- Buscar a satisfação da comunidade acadêmica em geral e da comunidade na qual está inserida;
- Formar cidadãos responsáveis, críticos e conscientes da sua participação na sociedade;
- Ministrar com qualidade, o ensino superior nas áreas de conhecimento de sua atuação;

- Respeitar o indivíduo e o meio;
- Manter e difundir plenamente o compromisso com a ética;
- Continuar a busca da melhoria na qualidade de ensino;
- Incentivar o trabalho de ensino, pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Colaborar no esforço do desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de solução dos problemas de interesse nacional e regional;
- Ocupar espaço regional na área educacional e tecnológica, oferecendo com qualidade um maior número de cursos e atividades em todas as áreas;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Procurar um resultado operacional positivo, acima do ponto de equilíbrio, para que nas áreas administrativa e educacional sejam facilitadas a implementação das ações necessárias para o seu crescimento como instituição superior de ensino;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar egressos nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em variados setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando e incentivando na sua formação contínua;
- Atender aos demais objetivos estatutários da Mantenedora compatíveis com a amplitude da atuação universitária.

As políticas da UNILINS apontam que a instituição compreende que um dos seus maiores desafios educacionais é preparar sujeitos capazes de interferir no contexto global, de modo a conhecerem e a atuarem no mundo contemporâneo.

O avanço do conhecimento científico, gradativamente rompe com as verdades absolutas, e a interdisciplinaridade passa a enriquecer o conhecimento, possibilitando, assim, novas práticas pedagógicas, bem como (re)construir coletivamente o saber.

A multiplicidade de linguagens e de novos códigos instigam a Instituição a preocupar-se constantemente com as propostas de ensino dos cursos ofertados pela UNILINS, direcionando o olhar para os projetos pedagógicos de cada curso, de maneira que vislumbrem e favoreçam o diálogo com outras formas de conhecimento, com um trabalho contextualizado na visão de mundo do aluno e, proporcionando assim, que ele

compreenda a realidade em que está inserido, compreendendo também que a ciência se altera com rapidez, que as transformações são realidades presentes no campo do conhecimento.

Para alcançar êxito nessa propositura, a alternativa vislumbrada pela UNILINS, a fim de que suas ações resultem em melhorias para o ensino, é investir num quadro de professores com formação acadêmica adequada a sua área de atuação e oferecer apoio ao trabalho docente sob a forma de acompanhamento de seu trabalho, de incentivo às práticas interdisciplinares, de capacitação docente, de infraestrutura física, entre outros.

Destaque-se que a instituição atua junto à comunidade, de forma significativa nos campos do saber, nos quais vem oferecendo seus cursos e serviços.

A atuação de outros setores da mantenedora, como o Centro Tecnológico da Fundação Paulista (CETEC), nesse contexto, é de fundamental importância para a integração das atividades de ensino e extensão, oferecidas às comunidades acadêmicas e não acadêmicas, da região atendida pelo Centro Universitário.

Sob supervisão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, o Centro Universitário, com a efetiva atuação dos docentes e discentes, desenvolvem cada vez mais atividades subsidiadas por pesquisas, para prestação de serviços à comunidade.

A UNILINS tem como objetivo, também, incentivar a pesquisa dentro das áreas dos Cursos ministrados pela Instituição, embora não possua cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*. Assim, busca desenvolver projetos de pesquisas integrados à realidade econômico-social no qual a instituição está inserida, colaborando, por consequência, com o desenvolvimento da região.

A pesquisa tem caráter mediador na aquisição do conhecimento, porém, cabe ressaltar que a UNILINS enquanto Centro Universitário tem como prioridade o foco no ensino, mas não deixa de lado o incentivo à pesquisa e extensão, tanto que tem implementado e incentivado o Programa de Iniciação Científica, destinado a alunos matriculados em seus cursos de graduação, para fins de desenvolvimento de atividades práticas de investigação.

Atividades de Extensão

As atividades de extensão para a UNILINS são os elos mais fortes que tem com a prestação de serviços à comunidade, por isso tem no CETEC[2], a principal unidade da

[2] **CETEC** – Centro Tecnológico, mantido pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, a mesma mantenedora da UNILINS. A cooperação entre o CETEC e UNILINS, institucionalizada

Mantenedora para aplicações tecnológicas, que, em seus laboratórios, fomenta atividades de extensão a serem oferecidas à comunidade local e regional.

A cada ano são oferecidos novos cursos de extensão, dentro das áreas de atuação do Centro Universitário, visando à transferência e à socialização da tecnologia e do conhecimento desenvolvidos para a comunidade regional, além de serviços que os cursos podem subsidiar com conhecimentos e ações práticas, envolvendo desde coordenadores, docentes e alunos, até os funcionários da Instituição. Dessa forma, os cursos e atividades desenvolvidos e oferecidos à comunidade, têm como nascedouros as áreas das engenharias civil, eletrotécnica e eletrônica, de comunicações, da computação, das tecnológicas da informática, análise de sistemas e das áreas de humanidades. Esses cursos são definidos atendendo a solicitações da comunidade.

Os cursos de qualificação profissional (nas áreas de atuação da Fundação e do Centro Universitário) recebem atenção especial, pois objetivam à disseminação de informações aos membros da comunidade regional para proporcionar-lhes a rápida inserção no mercado de trabalho nas áreas da Informática, do Setor Sucroalcooleiro, das Instalações Elétricas, dos Materiais e Técnicas Alternativas para a Construção Civil e da Gestão Ambiental, entre outras.

A UNILINS entende a Extensão como todo processo de troca de saberes entre a Academia e a Comunidade na qual ela está inserida. Trata-se de uma via de duas mãos.

Nos últimos 03 anos foram ofertados os cursos de:

- Práticas básicas de cuidado ao idoso
- Saúde Coletiva
- Saúde Mental
- Matemática básica para universitários
- Pontes de Concreto
- Adobe Flex
- Instrumentação e controle de Processos Industriais
- Linguagem e programação PHP
- CLP – Controle Lógico Programável
- Loja Virtual com PHP
- Confecção de placas de circuito impresso por processo fotográfico
- Práticas secretariais
- Áudio básico profissional
- Automação Industrial com redes digitais

---

por um convênio entre as unidades, possibilita ações de extensão das pesquisas realizadas no CETEC, com a participação de docentes e discentes da UNILINS.

- Desenvolvimento de Software para web com PHP e EXTJS
- Curso da NR 10

Ação Comunitária

Na missão da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, da mantenedora da UNILINS e do CETEC, observamos o tripé Educação, Tecnologia e Filantropia[3], assim, as ações comunitárias recebem especial atenção, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, assessorada pelo Setor Social da FPTE.

Esse setor está diretamente ligado à Secretaria Municipal de Bem Estar social do município de Lins, para poder identificar as entidades locais que serão beneficiadas por Ações Comunitárias desenvolvidas pela UNILINS e pelo CETEC.

PÓS-GRADUAÇÃO E CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, caracterizados pela especialização, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com caráter de educação continuada. Nesta categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (Master Business Administration) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, independem de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, mas devem atender ao disposto na Resolução CES/CNE no. 1, de 8 de junho de 2007 (esta resolução estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação em seu art. 1º).

Políticas para pós-graduação

---

3 A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação é possuidora dos títulos de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal de Entidade Filantrópica, registrada no CNAS.

A criação e o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são balizados por objetivos que visam propiciar aos educandos uma leitura crítica e atual da realidade econômica, política e cultural das realidades locais e regionais.

A oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento à comunidade é feita em conformidade com a demanda regional e objetivando ainda, proporcionar formação continuada dos alunos egressos, bem como aperfeiçoamento para a comunidade de professores graduados.

As políticas e as diretrizes educacionais da UNILINS, tanto da graduação como da pós-graduação preocupam-se com a busca de qualificação, exigidas pelo mercado de trabalho, pois as demandas alteram-se a cada novo dia. Nesse sentido, os cursos de especialização são importantes para a cidade e região como forma de auxiliar na formação de profissionais qualificados.

Sob essa ótica, é fundamental para a Instituição a integração entre graduação e pós-graduação, pois o aluno egresso da graduação na sua grande maioria frequenta um curso de pós-graduação na Instituição e é necessário que os cursos de pós-graduação atendam as diferentes políticas de ensino, bem como contemplem as mais diversas temáticas e pesquisas, que são importantes para comunidade local e regional. Essa postura se mostra comprometida com a qualidade acadêmica e com a capacitação de seus alunos.

Comprometida com busca de aperfeiçoamento, a Coordenação de Pós-Graduação, à luz de avaliações periódicas consegue elaborar um diagnóstico sobre a situação da prática pedagógica e da relação professor/aluno/instituição. Com isso a instituição consegue apresentar um *feedback,* por meio do qual todos os envolvidos contribuem, indicando as potencialidades e fragilidades no andamento dos cursos.

Durante os últimos 03 anos foram oferecidos os cursos:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
Infraestrutura, Projeto e Gestão de Rodovias
Mobilidade Sustentável, Transporte e Trânsito em Áreas Urbanas
Gestão e Tecnologia na Construção Civil
Engenharia Florestal
Engenharia de Estruturas
Engenharia de Segurança do Trabalho
Geoprocessamenteo para Gestão Municipal e Empresarial
Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos
Saneamento e Meio Ambiente
Aplicações Web e Mobile com Android
Tecnologia Educacional

Gestão Universitária
Desenvolvimento de Aplicações em Java
Gestão de Políticas Sociais com ênfase em Trabalho Social com Famílias
Consultoria e Controladoria Estratégica e Operacional
Tecnologia em Química Industrial
Automação e Controle Industrial
Perícia Médica
Cosmetologia e Estética Corporal e Facial
Ciências Forenses
Perícia Oficial em Saúde
Gestão de Transportes Terrestres
Gestão em Segurança Pública
Dependência Química
CURSOS MBA
MBA em Gestão de Negócios
MBA em Gerenciamento de Projetos
MBA em Consultoria Empresarial
MBA em Gestão Empresarial
MBA em Gestão Sucroalcooleira
MBA em Logística
MBA Executivo Premium
MBA em Recursos Humanos
MBA em Agronegócios
MBA em Publicidade e Propaganda
MBA em Gestão de Qualidade e Produtividade Empresarial
MBA em Engenharia de Produção
MBA em Comércio Exterior

Cumpre destacar os cursos ministrados em 2013 pela Instituição e que estão listados abaixo:

Curso	**Modalidade**	**Nº alunos turma**	**Nº da turma**	**Turno/Local**
Pós em Engenharia Segurança Trabalho	Lato Sensu	26	12	Lins
Pós em Engenharia Segurança Trabalho	Lato Sensu	29	13	Três Lagoas
Pós em Engenharia Segurança Trabalho	Lato Sensu	12	14	Lins
Pós em Engenharia Segurança Trabalho	Lato Sensu	22	15	Lins

Pós em Engenharia Segurança Trabalho	Lato Sensu	13	16	Lins
Pós em Saneamento e Meio Ambiente	Lato Sensu	21	6	Lins
Pós em Saneamento e Meio Ambiente	Lato Sensu	19	7	Votuporanga
Pós em Saneamento e Meio Ambiente	Lato Sensu	9	8	Lins
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	27	14	Curitiba
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	19	15	Tatuí
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	18	16	Blumenau
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	9	17	Lins
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	15	18	Tatuí
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	31	19	Curitiba
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	25	20	Florianópolis
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	11	21	Lins
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	25	22	Florianópolis
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	20	23	Lins
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	25	24	Curitiba
Pós em Engenharia de Estruturas	Lato Sensu	20	25	São Paulo
Pós em Automação e Controle Industrial	Lato Sensu	18	2	Lins
Pós em Automação e Controle Industrial	Lato Sensu	16	3	Lins
Pós em Automação e Controle Industrial	Lato Sensu	15	4	Lins
Pós em Automação e Controle Industrial	Lato Sensu	6	5	Sertãozinho
Pós em Automação e Controle Industrial	Lato Sensu	7	6	Lins
Pós em Perícia Oficial em Saúde - Brasilia	Lato Sensu	215	1	Brasilia
Gestão de Políticas Sociais com Ênfase em Trabalho Social com Famílias	Lato Sensu	26	2	Lins
Gestão de Políticas Sociais com Ênfase em Trabalho Social com Famílias	Lato Sensu	10	3	Lins
Gestão de Políticas Sociais com Ênfase em Trabalho Social com Famílias	Lato Sensu	10	4	Lins
Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos	Lato Sensu	6	1	Lins
Infraestrutura, Projetos e Gestão de Rodovias	Lato Sensu	42	1	Lins
Gestão em Segurança Pública	Lato Sensu	62	1	Campo Grande-MS
Gestão em Segurança Pública	Lato Sensu	68	2	Campo Grande-MS
Gestão em Segurança Pública	Lato Sensu	59	3	Campo Grande-MS
Gestão em Segurança Pública	Lato Sensu	61	4	Campo Grande-MS
Dependência Química	Lato Sensu	30	1	Boa Vista-RR
MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	5	6	Três Lagoas-MS

MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	23	7	Lins
MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	7	8	Três Lagoas-MS
MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	1	9	Lins
MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	23	10	Lins
MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	11	11	Três Lagoas-MS
MBA em Gestão Empresarial	Lato Sensu	9	12	Lins
MBA em Logística	Lato Sensu	9	7	Lins
MBA em Logística	Lato Sensu	4	8	Três Lagoas-MS
MBA em Logística	Lato Sensu	4	9	Lins
MBA em Logística	Lato Sensu	8	10	Lins
MBA em Logística	Lato Sensu	3	11	Lins
MBA em Recursos Humanos	Lato Sensu	2	5	Três Lagoas-MS
MBA em Recursos Humanos	Lato Sensu	13	6	Lins
MBA em Recursos Humanos	Lato Sensu	3	7	Três Lagoas-MS
MBA em Recursos Humanos	Lato Sensu	2	8	Três Lagoas-MS
MBA Gestão Qualidade e Produtividade Empresarial	Lato Sensu	4	2	Três Lagoas-MS
MBA Gestão Qualidade e Produtividade Empresarial	Lato Sensu	4	3	Lins
MBA Gestão Qualidade e Produtividade Empresarial	Lato Sensu	8	4	Lins
MBA Gestão Qualidade e Produtividade Empresarial	Lato Sensu	4	5	Três Lagoas-MS
MBA Gestão Qualidade e Produtividade Empresarial	Lato Sensu	24	6	Lins
MBA Gestão Qualidade e Produtividade Empresarial	Lato Sensu	4	7	Lins
MBA Comércio Exterior	Lato Sensu	8	1	Lins
MBA Comércio Exterior	Lato Sensu	3	2	Lins
MBA Comércio Exterior	Lato Sensu	4	3	Lins
MBA Comércio Exterior	Lato Sensu	1	4	Lins
MBA Gestão de Negócios	Lato Sensu	39	1	Campo-Grande-MS
MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	10	1	Lins
MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	7	2	Três Lagoas-MS
MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	11	1	Lins
MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	7	2	Três Lagoas-MS
MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	23	3	Lins
MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	5	4	Lins

MBA em Engenharia de Produção	Lato Sensu	5	5	Três Lagoas-MS
Capacitação em Pontes de Concreto	Capacitação	16	1	Lins
Capacitação em Android	Capacitação	25	1	Lins
Sequencial Operações Gerenciais	Sequencial	9	2	Lins
Sequencial Gestão Ambiental	Sequencial	9	9	Lins
Sequencial Gestão da Qualidade no Setor Alimentício	Sequencial	7	4	Lins
Sequencial Automação para Indústria Sucroalcooleira	Sequencial	18	8	Lins

CURSOS SEQUENCIAIS DE COMPLEMENTAÇÃO DE ESTUDOS

Os cursos sequenciais constituem uma modalidade do ensino superior, na qual o aluno, após ter concluído o ensino médio, pode ampliar seus conhecimentos ou sua qualificação profissional. Destinam-se à obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas. Definidos por “campo do saber”, os cursos sequenciais não se confundem com os cursos e programas tradicionais de graduação, pós-graduação, ou extensão. Devem ser entendidos como uma alternativa de formação superior, destinada a quem não deseja fazer ou não precisa de um curso de graduação plena.

Os Cursos Sequenciais de Complementação de Estudos, objeto de nossa avaliação, não estão sujeitos à autorização e nem a reconhecimento pelo MEC. Para Centros Universitários, não se faz necessário a vinculação dos sequenciais de complementação de estudos, com cursos de graduação da instituição.

Esses cursos estão também dispensados de obedecer ao ano letivo regular, mas sujeitam-se às normas gerais vigentes para os cursos de graduação da IES, tais como a verificação de frequência e de aproveitamento. A proposta curricular, a carga horária e seu prazo de integralização serão estabelecidos pela instituição que os ministrarem. Os candidatos devem ser portadores de certificado de ensino médio.

Os cursos sequenciais de complementação de estudos não conduzem a diploma. Os concluintes aprovados têm direito a Certificado, a ser expedido pela IES que ofertou o curso, e que atestará que o aluno adquiriu conhecimentos em um determinado campo do saber.

Cursos ofertados:

CURSOS SEQUENCIAIS
Automação para indústria Sucroalcooleira

Gestão Ambiental
Gestão da Qualidade no Setor Alimentício
Operações Gerenciais
Gestão e Controle da Produção

CURSOS CORPORATIVOS

Estão sendo colocados em prática os projetos de cursos corporativos, que vinham sendo discutidos e estruturados há algum tempo. Os projetos têm como objetivo oferecer atualização e capacitação profissional a funcionários de empresas, nas modalidades semipresenciais ou à distância. Com esses métodos os alunos não precisam se deslocar para uma sala de aula, podendo acompanhar os cursos de qualquer lugar, por meio de um computador com internet, de acordo com sua disponibilidade de tempo. Os cursos corporativos serão estruturados com o objetivo de desenvolver competências específicas, de acordo com as necessidades de cada empresa.

Projeto e-UNILINS CORP

1. Objetivo do projeto:

Ofertar para pessoas jurídicas, independente de sua localidade física, a possibilidade de desenvolvimento de UNIVERSIDADE CORPORATIVA visando ao enriquecimento profissional de seus colaboradores ou terceiros, com vistas na melhoria e agilidade do processo interno e foco nas necessidades da organização.

2. Metodologia:

Utilização de EAD educação a distância - EAD, valendo-se da ferramenta desenvolvida e equipe mantida pela UNILINS. Utilizamos da prerrogativa de autorização do MEC para ofertar cursos de pós-graduação à distância, para graduados, e da não necessidade de solicitação de autorização para oferta de cursos sequenciais de complementação de estudos destinado a portadores de diploma de nível médio.

2.1. Educação a Distância

Segundo o Decreto 2.494, de 10.02.1998 a Educação a Distância é uma forma de autoaprendizagem por meio da mediação de recursos didáticos sistematicamente

organizados e apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados pelos diversos meios de comunicação. Nos casos ofertados, para 2006, pela UNILINS, estão os cursos sequenciais de complementação de estudos, os quais não necessitam de autorização prévia e pós-graduação *Lato Sensu*, autorizado pelo Ministério da Educação.

O Centro Universitário de Lins desenvolve um Programa de Ensino à Distância, denominado UNILINS Virtual que, por meio de estruturas física, tecnológicas e pedagógicas, possibilita a criação e a aplicação de cursos nessa modalidade.

Atualmente a UNILINS está credenciada pelo MEC para a oferta do ensino de pós-graduação *Lato Sensu* à distância nas áreas de sua competência acadêmica (Portaria nº 1.872, de 2 de junho de 2005). Além de atuar nos cursos *Lato Sensu,* a UNILINS Virtual também oferece disciplinas semipresenciais em seus cursos de graduação reconhecidos, conforme Portaria nº. 4.059 de 10/12/2004.

Para condução dos processos há uma coordenação geral que promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Toda tecnologia e materiais didáticos são produzidos pela própria instituição, assim como o treinamento e capacitação dos professores, autores, responsáveis e tutores, dos estudantes e, eventualmente, das demais pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem a distância.

Toda uma estrutura própria foi criada para que a modalidade do ensino a distância possa receber o apoio necessário para êxito do processo. Assim, temos que a UNILINS Virtual está estruturada com uma coordenação geral e duas equipes:

- Permanente e

- Não Permanente

Coordenação Geral

A coordenação geral promove, administra e conduz a gestão do Ensino à Distância no Centro Universitário de Lins. Podem-se destacar como algumas de suas funções:

- Traçar rumos do Ensino à Distância na UNILINS;
- Conduzir o Ensino à Distância de modo a serem alcançados os objetivos determinados, contribuindo para o alcance dos objetivos institucionais;
- Elaborar todo o planejamento do Ensino à Distância e gerenciá-lo; promover harmonia entre as partes que compõe a equipe permanente e a relação dessa com a

equipe não permanente;

- Buscar inovações e melhoria contínua para o Ensino à Distância na UNILINS;
- Controlar receitas e despesas da unidade .

Estrutura Física da UNILINS Virtual para Ensino à Distância

Com relação à estrutura física, o Projeto de Ensino à Distância conta com ambientes próprios:

Existem três salas, onde se encontram a Pró-Reitoria de EAD, a Coordenação Didático-pedagógica, a Capacitação Tecnológica e o Suporte.

Há uma sala de vídeo e uma sala destinada aos professores (tutores) participantes do processo de ensino e aprendizagem à distância, onde são realizadas atividades de planejamento de cursos à distância, elaboração de conteúdos, desenvolvimento de material, atendimento (presencial ou a distância) a alunos, orientações (presenciais ou a distância) e esclarecimento de dúvidas (presenciais ou a distância). Essa sala é destinada aos professores para que eles desempenhem qualquer atividade relacionada ao módulo ou disciplina lecionada a distância. Eventualmente essa sala é, também, utilizada para reuniões.

Os ambientes se encontram próximos facilitando a comunicação, troca de informação/experiência e apoio mútuo entre a equipe multidisciplinar que trabalha na realização do ensino a distância (incluem-se aí as subunidades da unidade de Ensino à Distância, coordenadores dos cursos a distância e os professores qualificados a ministrarem os módulos ou disciplinas).

Os ambientes citados acima possuem toda infraestrutura necessária para que a equipe multidisciplinar de ensino a distância possa desempenhar suas atividades. Todos os ambientes possuem computadores, impressoras, acesso à internet e ramais telefônicos.

O Projeto de EAD têm seu servidor de informações instalado no Centro de Informação da UNILINS, equipamento esse é utilizado como servidor de serviços e arquivos tanto para o Projeto de EAD quanto para professores e alunos participantes do processo de ensino e aprendizagem a distância. Este servidor hospeda, entre outras coisas, o ambiente de ensino a distância e áreas de *ftps*. Além dos ambientes próprios, o Ensino à Distância conta com uma estrutura de suporte aos encontros presenciais. Essa estrutura é não destinada exclusivamente ao Ensino à Distância, sendo desse modo, compartilhado com as outras unidades da UNILINS. Pode-se citar, como por exemplo:

- Salas de aula para encontros presenciais
- Salas para atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos
- Anfiteatro
- Cantina/Restaurante
- Gráfica/Xérox
- Laboratório de informática com internet
- Recursos audiovisuais (retroprojetores, data show, canhão de projeção, telão) entre outras.

Cursos Sequenciais que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Curso de Gestão Ambiental
- Curso de Gestão da Qualidade no Setor Alimentício
- Curso de Gestão de Operações Gerenciais
- Curso de Gestão e Controle da Produção

Cursos de Pós-Graduação que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Pós-Graduação em Engenharia de Estruturas
- Pós-Graduação em Automação e Controle Industrial
- Pós-Graduação em Saneamento e Meio Ambiente
- Pós-Graduação em Tecnologia em Química Industrial

Cursos de MBAs que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Recursos Humanos
- MBA em Gestão Sucroalcooleira
- MBA em Logística
- MBA em Comércio Exterior
- MBA em Gestão de Qualidade e Produtividade
- MBA em Gestão de Negócios
- MBA em Engenharia de Produção

Projetos que utilizam o UNILINS VIRTUAL como material de Apoio

- Grupo de Iniciação Científica

Pós-Graduação Latu Senso

- Perícia Oficial em Saúde

Projeção EAD para os próximos anos

- Oferta de pelo menos dois novos cursos de Pós-Graduação por ano;
- Criação de um curso de Graduação por EAD a cada três anos;
- Inclusão na estrutura de cursos EAD de vídeo e som;
- Oferta de pelo menos dois novos cursos corporativos por ano;
- Credenciamento do UNILINS Virtual para oferta de Graduação a Distância;
- Oferta de um curso de Graduação a Distância – Tecnologia em Processos Gerenciais.

Nesta dimensão, a Instituição é muito bem avaliada por seus membros, que consideram que a UNILINS incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

Também consideram que os alunos são incentivados a participarem de programas, projetos, atividades de Iniciação Científica ou outras práticas de investigação.

Para tanto, uma ação que vem rendendo bons resultados é investimento no Núcleo Docente Estruturante de cada curso, que envolvido com a reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, tem levado os docentes a trabalharem no sentido de encontrar soluções para as fragilidades detectadas, como a implementação de uma assessorai didático pedagógica que auxilie tanto aos docentes como aos alunos.

As ações de extensão têm grande repercussão interna e externa à comunidade acadêmica.

Aumentar a oferta de cursos sob a modalidade EAD, contribuindo para que o conhecimento possa chegar aonde a estrutura física das IES não o fazem.

Promover o atendimento às demandas de oferta de novos cursos e vagas nas diferentes áreas de atuação da UNILINS.

Continuidade de incentivos para a qualificação de professores em exercício.

Ampliação das ações de Inclusão social.

Promover a verificação da pertinência e a adequação dos currículos tendo em vista os objetivos institucionais, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-científicas e o uso de novas tecnologias de ensino e a relevância com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais.

Avaliação do PDI e Projeto Pedagógico em relação à clareza dos objetivos, finalidades e compromissos da instituição.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Aqui reside um ponto bastante forte da Instituição expresso claramente na percepção dos seus membros, cujos resultados demonstraram grande satisfação com as ações de responsabilidade social da UNILINS.

Nesse quesito a instituição compreende que para atingir sua Missão e realizá-la sob égide da responsabilidade social, é preciso atender o maior número possível de alunos, preocupando-se também com a possibilidade de acesso e permanência do aluno no Ensino Superior. Para isso tem investido em programas que possam incentivar e auxiliar na contribuição do desenvolvimento social.

Nesta dimensão continuamos a avaliar as ações desenvolvidas pela UNILINS e se são compreendidas pela comunidade acadêmica. Para tanto as questões aplicadas foram:

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	93,3%	06,6%	00,0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	93,3%	06,6%	00,0%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	92,8%	07,1%	00,0%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	96,9%	03,0%	00,0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	80,0%	20,0%	00,0%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as	92,8%	07,1%	00,0%

oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?			

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	78,4%	17,5%	03,9%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	79,0%	18,7%	02,2%
A instituição contribui com a inclusão social ampliando as oportunidades de acesso, inclusive às pessoas com deficiências?	91,1%	07,7%	01,1%

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
A Instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	97,9%	02,0%	00,0%
Existe na instituição políticas e práticas de responsabilidade social regulamentadas e implementadas?	85,4%	12,5%	02,0%

É possível observar que a comunidade acadêmica tem clareza das ações sociais que a Instituição apoia e desenvolve e que entre os alunos essa percepção avançou: se em 2012 1 em 4 quatro não sabia disso, em 2013 apenas 1 em cada 5 mostra tal desconhecimento. É impressionante, também, o conhecimento dos projetos sociais pelos funcionários, que chega a quase 100,0%.

Mas o desafio é permanente e a UNILINS busca aperfeiçoar e qualificar cada vez mais suas ações e projetos em torno da questão da responsabilidade social, realizando-as por meio de uma articulação mais efetiva com o ensino e a pesquisa. Essa articulação se expressa nos resultados da percepção inclusive dos alunos, o único segmento a apresentar algumas dúvidas a respeito, uma vez que os demais foram praticamente unânimes em afirmar as ações positivas da Instituição.

É lícito afirmar que o rol dos cursos da UNILINS (graduação e pós-graduação) e, consequente, o perfil de seu corpo docente propiciam relações intensas com os setores mais dinâmicos do “mercado”, favorecendo que a instituição não seja apenas mera prestadora de serviços técnico-científicos, mas que favoreça também a construção de um “ambiente institucional” favorável à consolidação de uma “universidade cultural” com políticas e ações institucionais que estejam abertas às inovações que venham a ocorrer na sociedade em que está inserida.

Buscando atender às necessidades da comunidade acadêmica e participar de

ações destinadas ao apoio social junto à comunidade, a UNILINS, por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, continuará participando e buscando, com outros órgãos, a execução de programas que possam atender a todos os seus segmentos. Os eventos e projetos realizados em conjunto com a comunidade, tornam-se oportunidades importantes para que a comunidade acadêmica participe, conheça e demonstre seu interesse pelo desenvolvimento socioeconômico, político e cultural da comunidade da qual faz parte. A busca de projetos na área social bem como a participação efetiva, é um objetivo permanente da instituição e será cada vez mais aperfeiçoado e ampliado nos próximos anos.

Destacamos nesse objetivo a contínua participação efetiva de nossos alunos e funcionários, os quais, vivendo e conhecendo os problemas sociais existentes e tendo contato com eles, adquirem uma experiência importante para sua formação como cidadãos.

Ao fomentar essas ações que propiciam a sensibilização da comunidade externa e interna às atividades de interesse social, cultural, comunitário, cívico, recreativo e desportivo, fomenta a participação das comunidades envolvidas na elaboração, execução e avaliação dos projetos de extensão, procurando exercer a responsabilidade social.

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias também propõe políticas referentes a programas de assistência e orientação aos corpos docente, discente e técnico-administrativo da instituição, supervisionando a execução de programas de promoção humana e de apoio à comunidade universitária.

No quadro abaixo são apresentados os cursos e projetos desenvolvidos pela instituição na área social:

Projeto Desenvolvido	Publico alvo
Projeto Primeiro Tempo	Jovens moradores próximos ao campus da FPTE na faixa etária de 14 a 18 anos, alunos da rede pública e de famílias de baixa renda.
Projeto de Ação Jovem	Estudante com renda familiar inferior a dois salários-mínimos. Faixa etária entre 15 e 24 anos, com estudos incompletos residentes em local de alta vulnerabilidade social e concentração de pobreza.
Projeto de Inclusão dos Jovens com Deficiência Auditiva	Aos jovens com deficiência auditiva
Projeto de Qualificação Profissional - Curso de Pedreiro	Pessoas com interesse em atuar como profissionais na área.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Elétricas Residenciais I	Capacitação para manusear equipamentos de medidas elétricas
Projeto de Inclusão Digital Curso de Informática Básica para Mulheres	Mulheres que não tiveram acesso a informática, desmistificando o computador e seus programas e a inclusão no mundo da informática

Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Casa da Criança	Crianças que estudam no período da tarde, para terem experiências de aprendizagem por meio da informática.
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Creche São Benedito	Crianças que estudam no período da manhã, para terem experiências de aprendizagem por meio da informática.
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Comunidade Educacional para o Trabalho	Crianças de 8 a 14 anos, oferecendo conhecimentos para manuseio do computador, além de experiências de aprendizagem por meio da informática.
Projeto de Inclusão Digital Informática Básica - Fundação Gil Pimentel Moura	Crianças de 8 a 14 anos, oferecendo conhecimentos para manuseio do computador, além de experiências de aprendizagem por meio da informática.
Dança de Salão	Participação de diferentes pessoas. Trabalhados diversos ritmos.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Técnicas de Acabamento na Construção Civil	Oferecido a pessoas, assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS).
Economia Doméstica	Oferecido a colaboradores da infraestrutura da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mostrando conhecimentos e técnicas para uma administração mais racional de suas atividades sócio/econômicas.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Hidráulicas Residenciais	Pessoas, assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS), com objetivo de qualificá-los a projetos de instalações hidráulicas residenciais
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Iniciação a Informática para Trabalhadores Migrantes	Trabalhadores do corte de cana, migrantes do estado Minas e Bahia.
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Elétricas Residenciais	Pessoas assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS).
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Pintura Residencial	Pessoas assistidas pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS)
Projeto de Qualificação Profissional Curso de Instalações Elétricas Residenciais	Pessoas assistidas pela Casa de Cultura e Cidadania de Lins
Workshop economia em finanças pessoais	Moradores do Bairro São João de Lins, assistidos pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, coordenado em Lins pela Secretária Municipal da Promoção Social (SEMAS)
UNILINS na Comunidade Enfermagem em Ação	Comunidade Local, Clientes e/ou alunos moradores em torno do campus da UNILINS

O Centro Universitário de Lins objetivando incentivar a formação de nível superior de alunos com necessidades econômicas compreende a necessidade de manter o programa de bolsas, dessa forma está credenciado no FIES - Financiamento Estudantil, que oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal para concessão de bolsas a estudantes regularmente matriculados em Cursos Superiores não

gratuitos.

Também é credenciado ao PROUNI - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS, o qual oportuniza aos alunos carentes acesso a recursos do Governo Federal em Forma de Bolsas de Estudos.

Outras modalidades de bolsas são:

- Bolsas de Trabalho para discentes e/ou funcionários da instituição.
- Estágio Remunerado: São bolsas para alunos que desejem estagiar em unidades ou setores da IES, desempenhando tarefas variadas. São financiadas com recursos da própria Instituição, criando oportunidades que colaborem com a expansão da sua formação curricular e com o seu treinamento profissional.

Tendo em vista a importância dessa dimensão, a instituição deverá investir na divulgação das ações que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento sobre a promoção das práticas sociais que realiza.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A Missão da Instituição norteia, também, os processos de comunicação com a sociedade do Centro Universitário UNILINS, pois busca oferecer informações referentes às dimensões institucionais: educação, tecnologia e filantropia.

As atividades de comunicação na UNILINS assumem cada vez mais importância na gestão educacional, aumentando a sua capacidade para a troca de informação com o meio ambiente e a instituição entende que a atividade de comunicação, realizada dentro de diretrizes estabelecidas e de forma planejada, aumenta a motivação e participação da comunidade interna, bem como a melhoria da imagem e a troca de informações com a comunidade em geral.

A instituição disponibiliza diferentes canais de comunicação, com objetivo de alcançar os seus diferentes públicos de maneira eficiente.

Internamente, são utilizados os seguintes canais: site da instituição, listas de e-mails, listas de números de celulares para envio de mensagens SMS, panfletos, murais e faixas espalhados pelo campus. Para o público externo, além do site da instituição, que conta com possibilidade de interação por meio do link “Fale Conosco”, há a satisfatória e eficaz relação com a imprensa escrita e falada, para a divulgação das notícias, eventos e informações pertinentes, bem como as duas linhas de telefone 0800 e o atendimento pessoal.

Nos eventos e cerimônias são expedidos convites para autoridades e público em geral, para que possam prestigiar e conhecer nossas atividades.

O Setor de Marketing existente é também um vetor importante para a nossa comunicação interna e externa.

A Instituição possui também o setor de Ouvidoria, que estabelece um canal de comunicação importante com o público interno e externo. Tem a missão de receber queixas, sugestões, reclamações e denúncias, encaminhando-as aos setores responsáveis para conhecimento e providências.

O acompanhamento desse encaminhamento e a solução e/ou respostas dos quesitos apresentados pelo usuário da ouvidoria é realizado junto ao setor responsável, bem como o posterior registro desses encaminhamentos e soluções.

A atenção ao atendimento dos contatos feitos com a ouvidoria, bem como o acompanhamento e retorno, é um objetivo comum nessa rotina, pois às solicitações de ouvidoria, são sempre analisadas e se necessário realizadas intervenções, para uma adequada comunicação entre as partes envolvidas.

Objetivando a maior visibilidade institucional e, muitas vezes, a transparência de suas ações, utilizam-se principalmente dos meios de divulgação impressos, os audiovisuais e a *Internet (e-mail, twitter, facebook, site, página pessoal dos alunos)*.

Embora a comunicação interna seja realizada por meio de Jornal bimensal, cartazes-resumo com notícias quinzenais, *Internet* (site e e-mails), cartazes diversos, panfletos e faixas, a comunidade acadêmica aponta que a comunicação ainda precisa de investimentos e melhorias, conforme é possível observar, pois muitos dos participantes apontaram necessidade de melhoria no processo de divulgação de informações da instituição.

A comunidade acadêmica também foi questionada sobre a comunicação interna e com a sociedade.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	72,2%	16,6%	11,1%
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	38,9%	27,8%	33,3%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	71,1%	08,4%	20,3%
A UNILINS comunica-se bem com a sociedade?	72,5%	15,5%	12,0%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são	66,5%	10,6%	22,7%

satisfatórios?			

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
O fluxo e circulação de informações na UNILINS são satisfatórios?	73,4%	08,1%	18,3%

Todos os segmentos responderam positivamente quanto ao fluxo da comunicação interna. Os coordenadores, no entanto, parecem ter dificuldade com a comunicação com a comunidade, o que os funcionários parecem não sentir muito. É preciso continuar o trabalho de comunicação e aproximar mas os dirigentes das ações com a comunidade, valorizando a contribuição na formação dos alunos e sua inserção regional e nacional.

Uma das alternativas envolve a possibilidade de incentivar maior participação de docentes nesse processo, uma vez que os mesmos têm contato direto com os alunos.

Dessa dimensão o destaque fica por conta da efetividade com que a sociedade local tem sido informada das ações da UNILINS.

Dimensão 5 - Políticas de pessoal e de carreiras, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

As políticas de pessoal têm como um de seus objetivos estimular o desenvolvimento de projetos de formação e qualificação continuada do seu corpo docente e de funcionários técnico-administrativos. As principais ações têm objetivado a participação em cursos de Especialização, em programas de Mestrado e Doutorado e cursos de aprimoramento, buscando, sempre que possível, parcerias com universidades estaduais e federais no sentido, inclusive, de poder realizá-los em nosso campus, facilitando assim a participação de todos.

Aliado a uma política de valorização de titulação e de capacitação, esse programa tem determinado uma sensível elevação na qualificação acadêmica de seus professores e de capacitação profissional de seus funcionários. Desde sua implantação, este programa vem alcançando significativos resultados, assim continuará seguindo a mesma política de incentivo e motivação profissional.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS homologou o Plano de Carreira Docente, pela Portaria n. 18, de 25 de fevereiro de 2010, que foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 01/03/2010, p. 129, Seção I. No disposto, anualmente, no mês de março, a Reitoria da UNILINS instaura o processo de ascensão do Quadro de Docentes, conforme art. 15 do Plano de Carreira, por meio de portarias publicadas nos

murais, circulares internas e site, fixando prazos e condições para pleito de promoção no Plano de Carreira Docente da UNILINS.

A UNILINS busca na seleção de docentes, a contratação de profissionais com habilidades e experiência didático pedagógicas, adequadas ao perfil de seus discentes e dos conteúdos das disciplinas, incentivando-os sempre a se aperfeiçoarem para a realização das atividades de ensino.

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os critérios e normas do seu Estatuto. A admissão de professor é feita mediante seleção pública procedida pelo Coordenador do Curso, aprovada pelo Conselho do Curso e homologada pelo Conselho Acadêmico, observados os critérios do Plano de Carreira Docente da Mantenedora.

O Plano de Carreira de Docentes existente define critérios, regras e procedimentos para o enquadramento de seus docentes nas diferentes situações de titulação, progressão e regime de trabalho.

Para o corpo técnico-administrativo os critérios de seleção e contratação seguem a política adotada de acordo com o Plano de Carreira Técnico – Administrativo da Instituição na qual estão definidos as formas e os sistemas de enquadramento, admissão, ascensão e promoção na carreira dos funcionários técnico–administrativos. É de fundamental importância nessa análise a adequação e perfil para o cargo a ser desempenhado.

A carreira funcional do funcionário técnico–administrativo da FPTE está definida no plano técnico administrativo, o qual estabelece e representa as possibilidades e condições de progressão profissional dentro da Instituição, enquadrando os níveis de cargos que estão agrupados em categorias de acordo com as responsabilidades e atribuições.

Em relação à situação do corpo técnico-administrativo da instituição, a diretriz de atuação da mantenedora é sempre a de apoiar e incentivar esse segmento, procurando ampliar a sua evolução, participação, atuação e qualificação para o exercício de suas atividades.

Outra grande preocupação da Instituição é proporcionar aos funcionários condições adequadas de trabalho e de capacitação profissional, entretanto o desconhecimento do Plano de Cargos e Salários, por muitos funcionários, causa descontentamento entre os mesmos.

Quando observamos as respostas sobre as condições de trabalho verificamos que o índice de satisfação melhorou, entretanto quando a questão refere-se ao Plano de Carreira nota-se que 16,3% estão insatisfeitos e que é preciso ampliar a discussão sobre

o mesmo, visto que 22,4% não opinaram ou não conhecem o Plano. Ressalte-se que este índice cresceu com relação ao ano de 2012, quando apenas cerca de 50% dos funcionários o conheciam.

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
Existe Plano de carreira para os funcionários técnico-administrativos?	61,2%	22,4%	16,3%

Será necessário efetivo trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os funcionários.

Dimensão 6 - Organização e Gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A FPTE, que é a mantenedora do Centro Universitário de Lins – UNILINS, tem como órgão administrativo superior o Conselho Deliberativo, formado por 80 membros do corpo docente, eleitos pelos seus pares, em eleição realizada pelo Conselho Fiscal, por 10 alunos das entidades de ensino mantidas pela Fundação, eleitos pelos seus pares em eleição supervisionada pelo Conselho Fiscal e por 10 representantes dos funcionários, não docentes nem discentes da Fundação, indicados por sua associação de classe.

O Conselho Deliberativo elege uma Diretoria dentre os seus membros docentes, com mandato de dois anos e direito a uma recondução, assim como um Conselho Fiscal com mandato de dois anos. Os membros da Diretoria, assim como os do Conselho Fiscal, exercem suas atividades sem remuneração, por força estatutária.

Os elementos executivos da FPTE são contratados pela Diretoria, sendo que os de função acadêmica são eleitos pelos órgãos colegiados, de acordo com seus respectivos Estatutos e Regimentos.

Os objetivos estatutários da FPTE englobam como área de atuação o ensino, pesquisa, aperfeiçoamento dos métodos de ensino, elaboração de estudos, de planejamentos e de projetos tecnológicos, o exercício de atividades de assessoria, consultoria e supervisão, além da prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento nas áreas de sua atuação.

Para cumprir seus objetivos, a Fundação tem como fonte de receita: as contribuições de seus alunos, frutos produzidos pelos bens de seu patrimônio, serviços prestados por suas mantidas e receitas da produção de bens de consumo, sendo o seu resultado operacional totalmente reinvestido, visando ao aprimoramento científico, técnico e didático de seus professores e funcionários, assim como à readequação de seus laboratórios.

A UNILINS tem como princípios fundamentais na sua organização a:

- Unicidade de administração superior;
- Estrutura orgânica com base em Cursos;
- Unidade de atuação universitária no campo do ensino e da pesquisa, vedada;
- Duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- racionalização de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- Universalidade do saber, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano;
- Flexibilidade de métodos e critérios com vistas às peculiaridades dos diferentes cursos e
- Possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa.

Os órgãos de execução existentes dentro da estrutura organizacional do Centro Universitário são o Conselho Universitário; o Conselho Acadêmico; o Conselho de Curso; a Reitoria e o Instituto Superior de Educação - ISE.

O **Conselho Universitário** é o órgão administrativo e deliberativo superior do Centro Universitário sendo constituído pelo Reitor, seu Presidente; pelo Vice-reitor; pelos pró-reitores, pelos membros dos Conselhos de Cursos; pelo Coordenador do ISE; por dois professores de cada curso, eleitos por seus pares, desde que não sejam membros do Conselho Acadêmico nem dos Conselhos de Cursos e pelos ex-reitores e ex-vice-reitores que estejam em atividade no Centro Universitário.

O **Conselho Acadêmico**, órgão coordenador das atividades dos Cursos, é constituído pelo Vice-reitor, seu Presidente; pelos Pró-reitores, pelos Coordenadores de cada Curso e por representantes discentes, em número de até um quinto (1/5) do total de membros do Conselho, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pela Reitoria.

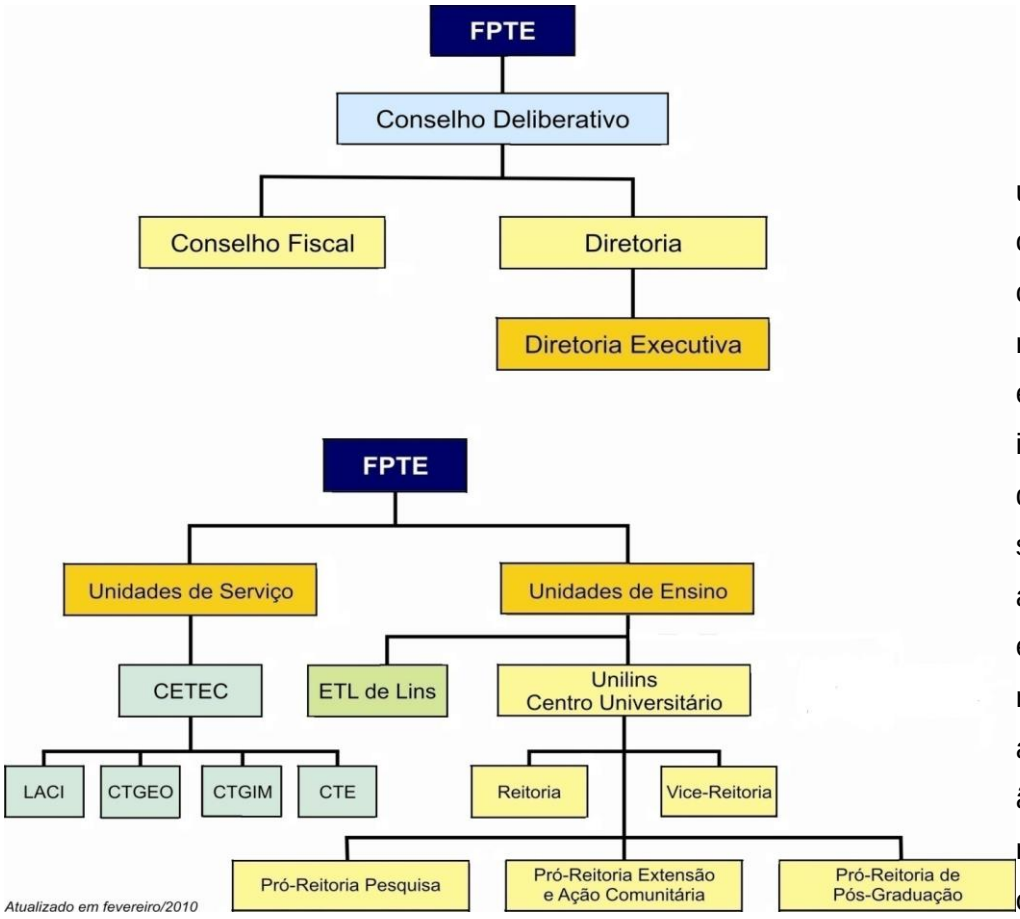
O **Conselho do Curso** é o órgão deliberativo de natureza didática, pedagógica e administrativa para assuntos relacionados a cada curso da UNILINS, é constituído pelo Coordenador do Curso, seu Presidente; por três professores que desempenhem

atividades didáticas no curso, eleitos pelos seus pares, devendo, no mínimo, dois serem responsáveis por disciplina específica do curso; por um (01) representante discente, matriculado em disciplina específica do curso, eleitos por seus pares, em eleição direta organizada pelo Conselho de Curso.

A **Reitoria**, órgão superior executivo do Centro Universitário, é constituída pelo Reitor e pelo Vice-reitor.

O Instituto Superior de Educação - ISE - é uma coordenação formalmente constituída a qual será responsável por articular a formação, execução e avaliação do projeto institucional de formação de professores.

O organograma da Fundação Paulista de Tecnologia e Educação Mantenedora da UNILINS.



Quando a comunidade é inquirida sobre a existência e atuação nos órgãos colegiados, observa-se que os resultados demonstram que os Coordenadores são os participantes que tem a melhor consciência sobre a existência e as formas de participação nos Órgãos Colegiados da Instituição. Os demais participantes da avaliação (docentes, alunos e funcionários) compreendem a existência e as formas de participação

como representantes de cada segmento da instituição. Os alunos, que tem representantes nos órgãos colegiados, desconhecem em grande parte esse direito. Será preciso ampliar a participação discente nesse processo e publicizá-lo devidamente.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	85,7%	14,2%	00,0%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	79,6%	16,9%	03,3%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
Existe representante dos alunos nos órgãos colegiados (Conselho Universitário, Conselho Acadêmico e Conselho de Curso)?	49,1%	37,9%	12,9%

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
Os órgãos colegiados funcionam permitindo participação e democracia interna?	77,5%	18,3%	04,0%

Dimensão 7 – Infraestrutura, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

O Centro Universitário de Lins – UNILINS tem como diretriz para atender a sua infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, o constante acompanhamento para analisar e atender solicitações e críticas resultantes de suas avaliações. A aplicação de recursos em suas instalações, bem como novos projetos de melhorias, será periodicamente discutidos para o aperfeiçoamento e modernização dos investimentos na área administrativa.

Essas ações sempre definidas pelos órgãos colegiados competentes, em comum acordo com a Diretoria Administrativa e Financeira da Mantenedora, levando sempre em consideração o momento econômico-social e seus reflexos, de forma a não trazer dificuldades para a manutenção do ponto de equilíbrio ideal na área financeira.

Assim, todos os setores e instalações da infraestrutura física e acadêmica da instituição estarão sempre sendo acompanhados, monitorados e aperfeiçoados com

investimentos e novos projetos, visando melhorar cada vez mais o conforto e segurança para os usuários e atividades.

Infraestrutura acadêmica

Laboratórios de Informática

Na área da informática a instituição procura a cada ano fazer a modernização de seus equipamentos, visando atender a realidade dos programas que são utilizados nos computadores, necessários ao ensino a ser ministrado. Essa situação é analisada e, se necessário, novos equipamentos e programas são adquiridos. Abaixo a situação dos laboratórios de informática da UNILINS, que é a mesma de 2012, quando houve um grande investiumento no setor.

Especificação	Equipamento	Quantidade	Área m2
Sala 01	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 512 RAM - 18 Monitores Lcd17'' Computadores Positivo - Pentium Dual Core 2.8GHz, HD 300GB , 2GB RAM – 8 Monitores LCD 18” Computadores Positivo – Intel core i5 3.10 GHz ,HD 400GB , 2GB RAM - 10 Monitores LCD 18”	**36**	64,2
Sala 02	Computadores Positivo – Pentium(R) Dual Core 2.4Ghz, HD 160GB, 1GB Ram - 24 Monitores LCD 17''	**24**	52,45
Sala 04	Computadores – AMD Sempron 2.6Ghz, HD 120GB, 1GB RAM, VGA 128MB - 22 Monitores 15''	**22**	57,7
Sala 06	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 1Gb RAM - 37 Monitores 15'' Computador Positivo - Pentium Dual Core 2.8GHz, HD 300GB , 2GB RAM – 1 Monitor LCD 18	**38**	76,33
Sala 09	Computadores Positivo – Pentium Daul core 3.0 GHz HD 300GB, 2GB RAM 20 Monitores LDC 18''	**20**	33,6
Sala 13	Computadores Positivo – Pentium(R) Dual 2.4Ghz, HD 160GB, 1GB Ram - 12 Monitores LCD 17''	**10**	87,6
Sala 16	Computadores Dell – Pentium Dual Core 2.8Ghz, HD 80GB, 2GB Ram - 40 Monitores 15''	**40**	86,32

Sala 17	Computadores – AMD Sempron 2.3Ghz, HD 50GB, 768 Ram - 40 Monitores 15''	**40**	39,56

(***** **)** - atualizados de acordo com as necessidades do ensino e da pesquisa.

Laboratórios específicos

Na mesma diretriz, acima definida, a instituição procura a cada ano fazer a modernização de seus laboratórios específicos, adquirindo e modernizando seus equipamentos, visando atender a solicitação de coordenadores e professores, adequando-os à realidade e necessidades do ensino a ser ministrado. Essa situação também é analisada anualmente e, se necessário, novos equipamentos são adquiridos. Abaixo a situação dos laboratórios da instituição.

Especificação	Equipamento	Quantidade	Área M2
Laboratório de Enfermagem	APÊNDICE A	01	49,67
Laboratório de Idiomas	APÊNDICE B	01	76,63
Laboratório de Química I e II	APÊNDICE C	01	109,55
Laboratório de Anatomia	APÊNDICE D	01	109,55
Laboratório de Mecânica dos Solos	APÊNDICE E	01	146,89
Laboratório de Automação Empresarial	APÊNDICE F	01	103,95
Laboratório de Física I e II	APÊNDICE G	01	98
Laboratório de Mecânica dos Fluídos	APÊNDICE H	01	157,88
Laboratório de Eletrônica I	APÊNDICE I	01	66,36
Laboratório de Eletrônica II	APÊNDICE I	01	66,36
Laboratório de Automação Robótica	APÊNDICE I	01	36,92
Laboratório de Hidráulica	APÊNDICE J	01	223,42
Laboratório de Ensaios de Materiais-LEM I	APÊNDICE K	01	120,3
Laboratório de Ensaios de Materiais-LEM II	APÊNDICE K	01	144,55
Laboratório de Ensaios de Materiais-LEM III	APÊNDICE K	01	144,55
Laboratório de Medidas Elétricas	APÊNDICE L	01	85.55
Laboratório de Maquinas Elétricas	APÊNDICE M	01	85,5
Laboratório de Geologia	APÊNDICE N	01	79,21
Laboratório de Topografia	APÊNDICE O	01	79,21
Laboratório de Análise Quinicas e Controle Industrial	APÊNDICE P	01	320

Relação equipamento/aluno/curso

A UNILINS está estruturada para atender a relação de 01 computador para cada

06 alunos, em seus laboratórios.

Inovações tecnológicas significativas

A UNILINS já disponibiliza e estará ampliando cada vez mais a tecnologia de rede sem fio e continuará a aquisição e modernização de seus equipamentos de informática, além de manter sempre a política de atualização das tecnologias existentes.

Biblioteca

A Biblioteca Acadêmica é um dos núcleos de suporte da atividade de ensino. Além do acervo geral e específico aos cursos existentes, apresenta, também, periódicos, fitas de vídeo, jornais e monografias, para o uso da comunidade acadêmica e extra-acadêmica.

No quadro a seguir está definida a situação atual do acervo da instituição e a previsão de aquisições para o período de vigência do PDI, podendo sofrer modificações de acordo com novas conjunturas e situações, que possam ocorrer no campo social, político e econômico, durante o período.

Acervo por área do conhecimento

Discriminação	Área do conhecimento	Quantidade	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Livros	Exatas	6502	89	132	88	994	14
	Tecnologia	12714	145	140	410	480	49
	Sociais Aplicadas	13594	410	233	276	309	98
	Humanas	9258	421	120	365	133	215
	Letras e Artes	2568	72	92	152	188	53
	Multidisciplinar	675	17	34	64	58	4
Periódico/ Rev.	Exatas	258	52	52	52	52	71
	Engenharias e Tecnologia	7088	295	295	295	295	295
	Sociais Aplicadas	6648	312	312	312	312	312
	Humanas	834	71	71	71	71	71
	Letras e Artes	2568	43	41	40	40	40
	Multidisciplinar	4406	100	102	103	103	103
Vídeos	Exatas	55	0	0	0	1	0
	Tecnologia	126	2	3	5	6	0
	Sociais Aplicadas	127	6	12	18	24	2
	Humanas	9	1	1	2	2	0
	Letras e Artes	17	0	0	0	0	0
	Multidisciplinar	62	4	8	12	17	0
DVD	Exatas	10	0	0	0	0	0
	Tecnologia	17	1	1	1	1	0
	Sociais Aplicadas	253	1	1	2	2	1
	Humanas	10	0	0	0	0	0
	Letras e Artes	8	0	0	0	1	0
	Multidisciplinar	12	12	0	1	1	0
CD Rom's	Exatas	104	3	6	9	12	0
	Tecnologia	294	1	3	4	5	1

	Sociais Aplicadas	10	1	1	2	3	1
	Humanas	9	1	1	2	2	0
	Letras e Artes	2	0	0	0	0	0
	Multidisciplinar	4	0	0	0	0	0
Jornais	0						
Obras de referência	644						
Assinaturas eletrônicas	3						

Atuiali9zação do acervo e outros recursos disponíveis.

A atualização do acervo é feita sempre que há necessidade de adquirir novas edições de títulos básicos e/ou quando existir mudança nas exigências bibliográficas das disciplinas, ou, também, quando da criação de um novo curso. Poderá ocorrer também por solicitação espontânea de professores e alunos e pela direção da biblioteca, quando for necessário adquirir mais exemplares para atender a novas disciplinas.

A Fundação Paulista e a UNILINS mantêm uma sistemática de investimento permanente para aquisição de livros e assinaturas de revistas técnico-científicas para o acervo bibliográfico, assim como para atualização das redes de comunicação.

A aquisição de livros e outras publicações atende ao projeto pedagógico de cada curso da instituição.

Serviços oferecidos

Possibilidade de solicitação de cópias de artigos de periódicos especializados nacionais ou estrangeiros, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias não existentes no acervo da Biblioteca podem ser obtidos por meio dos programas COMUT. A biblioteca estará integrada no COMUT, como solicitante.

Assina a base de dados de Normas da ABNT e Mercosul pelo Sistema GEDWEB (Gerenciamento de Documentos pela WEB)

Essa assinatura dá direito ao acesso ao texto integral das Normas do Mercosul, utilizadas pelos laboratórios LEM e LACI e pela comunidade estudantil e professores).

Outros serviços prestados pela Biblioteca da UNILINS:

.Empréstimo local,

.Empréstimo domiciliar,

.Empréstimo interbibliotecas,

.Orientação bibliográfica local e em sala de aula,

.Pesquisa on-line em outros acervos,

.Acesso à Biblioteca Virtual (Convênio com a Pearson Learning), com direito a acesso completo aos conteúdos dos livros;

.Orientação para finalização de TCC's,

.Divulgação de novas aquisições, e Aviso de chegada de livros reservados,

.Acesso aos acervos de bibliotecas da região, através de acordo bilateral.

Outras facilidades que são oferecidas aos alunos: Access Point para transmissão de sinal de Internet para quem se utiliza de notebook ou outros equipamentos portáteis.

Para pessoas com necessidades especiais, dispõe de Balcão de atendimento adaptado, área reservada para estudos, bebedouro e banheiros adaptados, e elevador próprio para acesso ao piso superior.

O acervo está totalmente informatizado, tanto para o cadastramento dos livros e outros materiais quanto para o empréstimo. Os registros podem ser recuperados por meio de busca por AUTOR, ASSUNTO e TITULO, no local ou remotamente pela Intranet e Internet. O sistema permite a inserção dos sumários de livros e outros materiais.

As respostas dos participantes confirmam, como nos anos anteriores, o elevado índice de satisfação que os usuários acadêmicos têm sobre a biblioteca, desde a estrutura física, os serviços, até a atualização do acervo.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	100,0%	00,0%	00,0
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	83,3%	05,5%	11,1%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	98,3%	00,0%	01,6%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de seu curso?	88,3%	01,6%	10,0%
Você percebeu a aquisição de novos títulos para a biblioteca?	81,6%	11,6%0	06,6%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	95,5%	02,9%	01,4%
O acervo da biblioteca é adequado à área de formação de	89,7%	06,2%	04,0%

seu curso?			

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
As instalações da biblioteca para o acervo (espaços, mobiliário, equipamentos, temperatura) são adequadas?	91,4%	04,2%	04,2%

Atendimentos às pessoas com deficiência, necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

A UNILINS, por meio da realização de seus projetos de melhoria direcionados para modernizar a infraestrutura do campus, coloca em seus planejamentos, ações que visam atender aos requisitos estabelecidos na Portaria nº 3284 de 7 de Novembro de 2003, a fim de atender aos portadores de necessidades especiais - PNEs. A arquitetura e estrutura das instalações de nosso campus obedecem a uma linha de construções planas, não possuindo a necessidade de grandes obras e adaptações para atender essas necessidades.

As instalações existentes já foram e estão sempre sendo melhoradas e adaptadas para atenderem as situações especiais que existem dentro de nossa Instituição e que venham a exigir tais mudanças.

Também oferece regularmente o curso de Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRA

As medidas já implantadas e que continuam sendo atualizadas são as seguintes:

- Construção de rampas de acesso e corrimão, permitindo e facilitando a circulação de cadeiras de rodas e vagas específicas para estacionamento.
- Laboratórios, biblioteca e sanitários adaptados, com espaço suficiente para circulação.

A UNILINS, atendendo também ao que estabelece o Art 3º do Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, define nas suas diretrizes a obrigatoriedade da inserção da Disciplina de Libras nos seus cursos, cujas grades curriculares estão voltadas à formação de docentes, direcionados ao exercício do magistério nos diferentes níveis da educação no país.

Todos os seus cursos voltados para essa formação, independente de sua área de conhecimento, terão definidos em seus projetos, as condições básicas para o atendimento a essas situações especiais. Essa disciplina também poderá ser oferecida como uma disciplina curricular optativa nos demais cursos superiores.

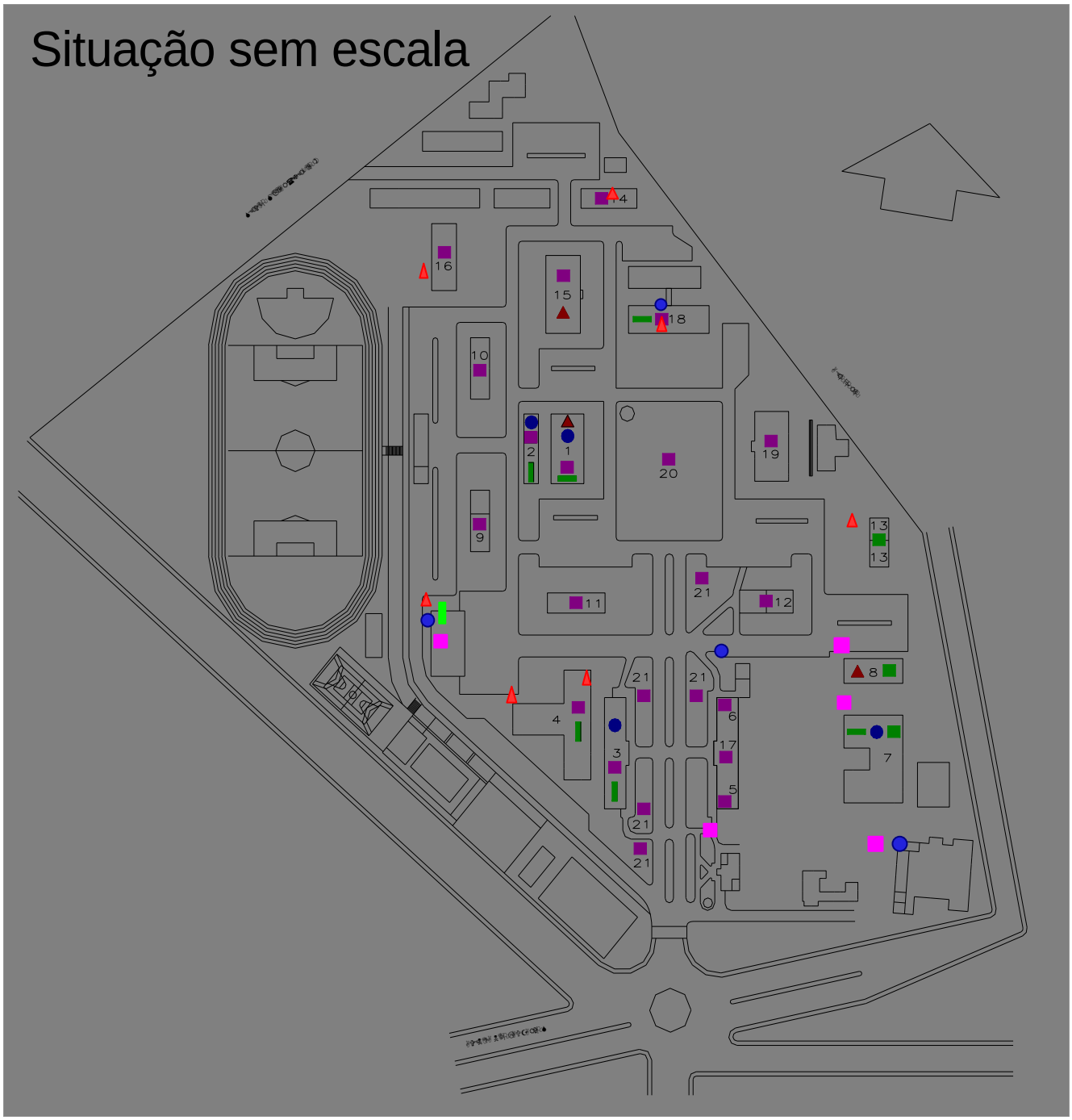
Dessa forma, a Instituição segue no firme comprometimento de estabelecer e

aprimorar, sempre que necessário, outras condições para atender possíveis novas situações especiais.

O seu Processo Seletivo também define em edital e no Manual do Candidato, a possibilidade para que PNEs, por ocasião de sua inscrição, apresentem suas necessidades, para que seja possível estabelecer procedimentos e regras de seleção, de acordo com a situação de cada um.

Os PNEs, quando parte integrante do quadro da instituição, são acompanhados pelos chefes de setores e coordenadores de cursos, no sentido de que sejam sempre avaliadas as ações adotadas e já existentes, para uma maior integração desse grupo nas atividades acadêmicas e administrativas.

A UNILINS estará sempre se adequando no sentido de poder atender e facilitar os PNES em suas necessidades. A seguir é apresentada uma visão da infraestrutura do campus UNILINS, identificando adaptações e melhorias físicas para atender aos PNEs.



LEGENDA

n°	Local	Rampas	Sanitári	Estacioname	Corrimão
1	Biblioteca	▪	●	▲	▬
2	Salas de Aula	▪	●		▬
3	Salas de Aula	▪	●	▲	▬
4	Salas de Aula	▪		▲	▬
5	Salas de Aula	▪			
6	Salas de Aula	▪			
7	Salas de Aula	▪	●		▬
8	Salas de Aula	▪		▲	

9	Pró-Reitoria Pesquisa				
10	Pró- Reitoria Pós				
11	Laboratórios				
12	Laboratórios/ Salas de Aula				
13	Salas de Aula				
14	Laboratórios				
15	CDI				
16	CETEC				
17	Setor Social				
18	Administração				
19	Centro de convivência				
20	Praça Central				
21	Passarelas				
22	ETL				
23	ETL				
24	Salas de Aula				

Com relação à estrutura física, o Projeto de Ensino a Distância conta com três ambientes próprios:

- ➔ O primeiro é dividido em três salas, onde se encontram a Coordenação Didático-pedagógica, Capacitação Tecnológica e Suporte e Coordenação de Engenharia de Software.
- ➔ O segundo é composto por uma sala destinada à Coordenadoria Geral do Ensino a Distância.
- ➔ O terceiro ambiente é composto por uma sala destinada aos professores (tutores) participantes

O Projeto de EAD possui um computador no Centro de Informações da FPTE – CI, utilizado como servidor de serviços e arquivos tanto para o Projeto de EAD quanto para professores e alunos participantes do processo de ensino e aprendizagem a distância. Este servidor hospeda, entre outras coisas, nosso ambiente de ensino a distância e áreas de ftps. Além dos ambientes próprios, o Ensino a Distância conta com uma estrutura de suporte aos encontros presenciais.

Essa estrutura não é destinada exclusivamente ao Ensino a Distância, sendo, desse modo, compartilhada com as outras unidades da UNILINS. Pode-se citar, como por exemplo:

- ➔ Salas de aula para encontros presenciais;
- ➔ Salas para atendimento individual ou de pequenos grupos de alunos;
- ➔ Anfiteatro;

- ➔ Cantina/Restaurante;
- ➔ Gráfica/Xérox;
- ➔ Laboratório de informática com internet;
- ➔ Recursos audiovisuais (retroprojetores, data show, canhão de projeção, telão) entre outras.

Na análise geral, a infraestrutura física da UNILINS tem sido bem avaliada em todas as autoavaliações, demonstrando elevados índices de satisfação da comunidade acadêmica, entretanto na oportunidade de se manifestar por escrito os participantes procuram apontar itens que podem ser melhorados. Para tanto, a instituição vem realizando ampliação e adequação da infraestrutura existente, estabelecendo projetos e reformas que visam a uma melhor adaptação às atividades.

Centro Didático de Informática

Quando o assunto é tecnologia, as opiniões diferem: coordenadores, professores e funcionários consideram adequados os recursos da Instituição, porém, os alunos que ingressam no ensino superior convivem com novas tecnologias cotidianamente e, por isso, é muito crítica quando o assunto é tecnologia. Com os questionários foi possível observar que mais de 20% dos alunos estão satisfeitos e para minimizar essa insatisfação, a UNILINS tem adotado política para aquisição e atualização dos equipamentos de informática e pretende ampliar esses serviços em 2014.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	92,8%	07,1%	00,0%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	68,7%	18,7%	12,5%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	96,6%	01,6%	01,6%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	78,5%	12,5%	08,9%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	85,6%	05,9%	08,4%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	67,1%	10,5%	22,2%

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
As condições físicas são adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem?	97,8%	02,1'%	01,5%
Os recursos de informática (laboratórios, computadores, internet e softwares) são adequados?	70,2%	19,1%	10,6%

Nos últimos três anos a Instituição investiu continuamente no CDI[4], o ampliando e equipando novas salas de aulas com computadores mais modernos, que são utilizados tanto para as aulas (graduação e pós-graduação), bem como para Pesquisa, Iniciação Científica e Educação a Distância. Ainda assim, a avaliação dos alunos demonstra alto índice de insatisfação com os laboratórios.

Ou seja, os resultados sobre as condições de infraestrutura demonstram que a comunidade acadêmica está satisfeita com a mesma, mas solicita modernização constante de laboratórios e equipamentos.

Diante do exposto, a UNILINS define como importante objetivo nos próximos anos, a continuação da implantação, ampliação e modernização das suas instalações físicas. A ampliação e a construção de novas salas de aulas, além das já disponibilizadas, se tornam um objetivo permanente que deverá ser sempre perseguido para atender aumento de demanda.

Também a contínua modernização e ampliação do número de equipamentos em geral, particularmente nos laboratórios de informática, também é meta prioritária na busca das melhores condições de aprendizado e acesso às novas tecnologias e novos projetos.

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional, especialmente em relação aos

4

CDI - Centro Didático de Informática - objetiva propiciar um ambiente computacional no qual são desenvolvidas atividades didáticas e de prática individual que exijam o uso de microcomputadores ou outros equipamentos de informática.

processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

No atual cenário educacional, a política da avaliação institucional deve respeitar e buscar compreender a cultura e a vida de cada instituição em suas diferentes manifestações, além de ter caráter educativo e formativo, de melhoria e de autorregulação.

Dessa forma, a Avaliação Institucional na UNILINS está motivada e direcionada nessa dinâmica de autoavaliação, procurando alinhar *avaliação* e *gestão acadêmica*.

Na medida em que a instituição toma conhecimento dos dados obtidos com os processos de autoavaliação institucional, ela realiza ações no sentido de repensar suas práticas, fazendo a reflexão e análise dos indicadores, para então direcionar suas atividades na busca do melhor caminho e soluções apropriadas a cada situação.

A autoavaliação institucional é compreendida pela instituição, como instrumento imprescindível para a sua transformação e ainda para a melhoria da qualidade do ensino ministrado e dos serviços prestados à comunidade na qual está inserida.

Os processos de avaliação institucional na UNILINS é uma atribuição do Conselho Acadêmico, que deve criar os mecanismos necessários para a elaboração dos diagnósticos e diretrizes relativos a essa avaliação, abrangendo, no mínimo, os corpos, docente, discente, técnico–administrativo, procedimentos e instalações, respeitadas as especificidades de cada segmento.

Os objetivos do processo de autoavaliação institucional abaixo definidos procuram respeitar as diretrizes do SINAES e da própria instituição:

- ➔ Implementar um processo de autoavaliação institucional, construído coletivamente e que subsidie a reorientação das ações acadêmicas e administrativas, com vistas à melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida universitária, referenciadas no projeto institucional.
- ➔ Instituir o processo de avaliação institucional como prática educativa e investigativa;
- ➔ Instituir a avaliação institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- ➔ Contribuir para a definição de políticas e o desenvolvimento de uma cultura institucional, na qual a avaliação seja valorizada enquanto espaço de reflexão e mudança das ações da instituição
- ➔ Implementar mecanismos de avaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;

- ➔ Possibilitar um processo transparente de divulgação do desempenho da instituição em relação ao processo de avaliação institucional;
- ➔ Identificar os pontos fortes e fracos da instituição, para reorientar as ações acadêmicas;
- ➔ Desencadear um processo pedagógico de construção e aprendizado acadêmico, a partir da autoavaliação.

O Centro Universitário de Lins - UNILINS compreende a Avaliação Institucional como um processo construído coletivamente, que abrange e integra as dimensões internas e externas, com o objetivo de obter informação para a tomada de decisões políticas, administrativas, pedagógicas, de aperfeiçoamento institucional e de autorregulação. Assim, o processo de autoavaliação institucional tem como princípios, a continuidade, criticidade, criatividade e ser uma ação sistêmica e compartilhada, que possa fornecer indicadores para um permanente diagnóstico da instituição.

Todos os integrantes da comunidade acadêmica são convidados a responderem questionários *on line* de avaliação institucional. A UNILINS possui uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, sistematizando e prestando informações solicitadas ao INEP. Constituída por representantes dos vários segmentos da Instituição e membros da comunidade, instituída por meio de Portaria DG UNILINS.

O diagnóstico da avaliação institucional vem permitindo o autoconhecimento institucional e servindo de norteador para a definição do planejamento estratégico da instituição, que a partir das dificuldades e potencialidades identificadas em cada dimensão avaliada, direciona suas ações.

Para os relatórios finais, uma Comissão de Avaliação trabalha com os resultados específicos de cada curso, apresentando os resultados dos questionários, bem como comparativos do desempenho dos cursos em cada item aos seus coordenadores para análise e providências.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	85,7%	07,1%	07,1%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	80,0%	13,3%	06,6%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
Existe na Instituição uma comissão de avaliação atuando no processo de autoavaliação?	90,0%	08,3%	01,6%
Os resultados da autoavaliação são utilizados no desenvolvimento ou reordenação das ações acadêmico-administrativas voltadas para o desenvolvimento institucional?	77,9%	16,9%	05,0%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
A Comissão Própria de Avaliação da UNILINS (CPA) é responsável pela aplicação desta avaliação. As perguntas foram adequadas?	87,1%	06,2%	06,5%

Funcionários			
	S	**NS**	**TI**
Existe na Instituição uma comissão de avaliação (CPA) atuando no processo de autoavaliação?	82,9%	14,8%	02,1%

Na avaliação dos Coordenadores, que acompanham o processo mais de perto, o processo está plenamente de acordo com as necessidades institucionais, entretanto, para alguns alunos e funcionários, que esperam que suas queixas sejam resolvidas imediatamente, sem respeitar os processos de reorientação de atitudes e os trâmites institucionais para a resolução das mesmas, ressalvam que o processo avaliativo ainda não consegue resolver os problemas apontados por eles.

Por outro lado, ao longo dos processos avaliativos observa-se que, a cada ano, o processo de avaliação institucional está mais sedimentado e reconhecido pela comunidade acadêmica.

Também os cursos oferecidos na modalidade EAD passam por autoavaliação, pois o Centro Universitário de Lins entende que o processo de avaliação institucional referente ao ensino a distância, deva estar integrado ao programa de autoavaliação institucional da UNILINS.

Diante disso, a seção de avaliação institucional, componente da equipe permanente da UNILINS Virtual, é a responsável pela articulação entre a avaliação institucional da UNILINS e a educação a distância, bem como à criação dos instrumentos necessários para essa avaliação.

Tendo em vista essa articulação, foi incluída no projeto de avaliação institucional da UNILINS a modalidade não presencial, ficando, desse modo, inserida nas políticas

norteadoras de todo o projeto. Esta seção tem um papel importante no processo de ensino e aprendizagem a distância, contribuindo no que diz respeito às correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico.

Desse modo, é necessário um processo contínuo de acompanhamento e avaliação do curso em todos os seus aspectos, de forma sistemática, principalmente quanto às práticas educacionais dos professores, ao material, ao currículo, ao sistema de orientação docente ou tutoria, à infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso e à própria avaliação.

A intenção é manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos. Esse processo avaliativo pretende assumir, ainda, características de um processo de avaliação formativo, acompanhando a execução do projeto pedagógico e somando os esforços de todos.

A cada ano percebemos que o trabalho da CPA tem estimulado processos reflexivos sobre as diferentes dimensões institucionais, contribuindo especialmente para o planejamento institucional, que precisa contar com um sistema de informação eficaz. Isto permite que o planejamento conte com o maior número de informações, tornando-o dinâmico, no sentido de responder, com maior precisão e rapidez, às novas necessidades oriundas da própria instituição, e, principalmente, do ambiente externo no qual está inserida.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos estudantes

A Instituição adota como forma de acesso, um Processo de Seleção – PS - para seus cursos de graduação, que pode ser desenvolvido em até duas fases, sendo as inscrições realizadas via Internet e no próprio Campus da UNILINS, conforme orientações constantes de Manual do Candidato e no seu endereço eletrônico.

A 1ª Fase do PS, normalmente é realizada por meio de “Vestibular Tradicional”, com testes de Comunicação e Expressão, Conhecimentos Específicos e uma Redação, sendo nesta oportunidade, oferecidas em Edital Público, todas as vagas previstas nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos.

Neste mesmo processo, após realizar as matrículas dos candidatos aprovados e selecionados na 1ª Fase, oferece na 2ª Fase, caso existam, as vagas remanescentes dos cursos da 1ª Fase, selecionando e classificando os candidatos pela realização de uma Redação e da Análise do Histórico Escolar do Ensino Médio. Pode ser realizado também,

no meio do ano letivo, após deliberação de seus órgãos colegiados competentes, novo Processo de Seleção, denominado “Processo Seletivo de Inverno” - PSI -, onde novamente oferece em Edital Público, as vagas de seus cursos de graduação previstas nos PPC dos cursos.

A instituição possibilita também ao candidato, no seu PS, o uso da nota do ENEM, conforme normas estabelecidas e previstas no Manual do Candidato. Essa nota só é considerada no processo, caso seja obtida em tempo hábil junto ao MEC e for favorável ao candidato, na composição da pontuação final.

O Processo Seletivo UNILINS, pode também ser direcionado anualmente à seleção de candidatos estrangeiros. As diretrizes e ações nessa situação serão definidas, executadas e desenvolvidas, após a deliberação dos órgãos colegiados competentes e normatizadas por meio de Edital Público específico.

O planejamento da forma e estrutura da aplicação anual do PS da UNILINS poderão sofrer modificações, após propostas aprovadas e autorizadas pelo Conselho Acadêmico.

Outra preocupação constante do Centro Universitário UNILINS é proporcionar uma formação profissional de excelência e, por isso, fica atento também a inserção de seus alunos egressos no mercado de trabalho ou em cursos de pós-graduação, por meio de associações de seus ex-alunos, além de manter em sua página espaço destinado a divulgação de oportunidades de trabalho, de cursos e maneiras para que seus ex-alunos possam se comunicar.

Para acompanhar a inserção de seus alunos egressos, a UNILINS sustenta os seguintes princípios organizativos:

- a formação teórica e instrumental sólida;
- o compromisso com uma inserção social crítica;
- o reconhecimento da multiplicidade de interesses e inserções sociais dos egressos.

Também compreende que outra forma de apoiar seus alunos são os programas de apoio pedagógico e financeiro para melhorar seu desempenho acadêmico, ou seja, oferece o ensino na mais ampla acepção das tecnologias voltadas para a comunidade e o envolvimento nos processos sociais desenvolvidos. Estabelece programas institucionais e a manutenção de um setor de suporte direto aos alunos e seus familiares, além de incentivo a participações em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos. Estabelece uma política de concessão de bolsas de estudos nas categorias de reembolsáveis e não reembolsáveis.

A política de bolsas e auxílios é concretizada pelo Setor Social da UNILINS, que

atualmente oferece diferentes tipos de bolsas:

- Bolsa Gratuidade
- Bolsa Especial
- Desconto Família
- Bolsa Jovens Acolhedores
- Bolsa Escola da Família
- Desconto Convênio: Empresas e Órgãos Públicos
- FIES
- PROUNI

A UNILINS se preocupa, ainda, com o envolvimento dos alunos nos projetos socioculturais desenvolvidos pela FPTE, por meio do Setor Social, o qual também proporciona aos discentes a possibilidade de apresentarem seus assuntos pessoais e suas expectativas. Os alunos nos diferentes projetos podem atuar como Universitários Educadores o que vem a colaborar em muito para a sua formação pessoal e profissional.

Este trabalho se enquadra na missão da FPTE e da UNILINS, que é a formação integral do aluno e possibilita também educação para o trabalho e exercício da cidadania. O setor também realiza alguns encaminhamentos, entre outros, o apoio na internação hospitalar de membros de alunos e família; agendamento no ambulatório de saúde mental para alunos que percebemos demandarem acompanhamento psicológico; encaminhamento aos Postos de Saúde do município; abertura de vagas para tratamento odontológico, conforme solicitação de alunos. Algumas famílias procuram o Setor Social com objetivo de solicitar um melhor acompanhamento da vida acadêmica e comportamental de seus filhos, o que é feito de acordo com as condições objetivas da equipe e estritamente embasado pelos parâmetros éticos da profissão de assistente social.

Estão previstas ações para adoção de mecanismos de nivelamento efetivos, institucionalizados, o que pode, na opinião dos envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem, auxiliar o aluno em sua formação.

Para tanto, estão sendo identificadas as dificuldades dos alunos, para que posteriormente sejam trabalhadas ações de nivelamento objetivando auxiliar o aluno a encontrar o melhor método para estudar, para interagir com a disciplina na qual apresenta dificuldades.

A atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, observando o perfil desejado do profissional, de maneira a propiciar ao aluno uma formação sólida em

sua área de conhecimento é, também, uma forma de atenção para com a formação dos alunos. Para tanto, a UNILINS incentiva avaliação constante da adequação do currículo, das disciplinas, dos procedimentos didáticos e da atualização dos conteúdos em relação ao perfil desejado para os profissionais a serem formados em cada curso.

Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A UNILINS proporciona a oportunidade do estabelecimento de organizações estudantis, os Diretórios Acadêmicos. O apoio logístico, patrocínio aos eventos, divulgação e uso de suas instalações, são algumas das ações que prestigiam essas associações e proporcionam a oportunidade de um convívio harmonioso e produtivo da estrutura da instituição. Reuniões periódicas com os seus diretores possibilitam a discussão de novas ações e antecipam procedimentos para o apoio às iniciativas dos estudantes.

Acompanhamento dos egressos

A política de acompanhamento de egressos da UNILINS se volta para a organização dos egressos, por meio da estruturação do núcleo de ex-alunos.

A UNILINS pretende ainda implantar um setor para realizar a gestão do Acompanhamento de Egresso, o Comitê Gestor de Acompanhamento do Egresso (COGEAE), por entender que este pode ser um instrumento que possibilitará uma continuada avaliação da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem elementos da realidade externa, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as conseqüências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

A comunidade acadêmica aponta sua satisfação com o incentivo e apoio da Instituição para que os alunos participem de programas, projetos, atividades de iniciação científica ou em outras atividades de investigação, assim como em projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade.

Coordenadores			
	S	**NS**	**TI**
Os alunos são incentivados a participarem em programas projetos, atividades de iniciação científica ou em outras	92,8%	07,1%	00,0%

atividades de investigação?			
O Núcleo Docente Estruturante conhece o Projeto Pedagógico?	92,8%	07,1%	00,0%
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	75,0,8%	06,2%	18,7%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	93,3%	06,6%	0,00%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	43,7%	37,5%	18,7%

Professores			
	S	**NS**	**TI**
Existem, na instituição, mecanismos de nivelamento (ações voltadas para recuperação das deficiências de formação do aluno ingressante)?	63,0%	26,1%	10,7%
A instituição incentiva e apoia projetos sociais, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que contribuem para o desenvolvimento de seus alunos e da comunidade?	96,9%	03,0%	0,00%
Existe na instituição assessoria didático-pedagógica ou qualquer outro serviço que preste assistência aos professores na condução de seu trabalho acadêmico?	55,9%	32,2%	11,8%

Alunos			
	S	**NS**	**TI**
Tenho oportunidade de participar em programas projetos, atividades de extensão ou em iniciação científica ou em prática de investigação?	81,6%	12,9%	05,3%

É necessário, nessa dimensão, destacar a promoção de projetos, campanhas, programas educativos e atividades de extensão que favorecem a participação dos alunos.

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O cenário nacional nos últimos anos não alterou consideravelmente a situação da sustentabilidade financeira da UNILINS, que compreende a importância de observar o

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, no estabelecimento de suas metas financeiras, pois ao propor o encaminhamento de suas diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e suas atividades acadêmicas, aponta os recursos financeiros que serão necessários para atingir seus objetivos.

E, atualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILINS aponta que a Instituição almeja o desenvolvimento acadêmico, organizacional, físico e ambiental e, para tanto, necessita de sólida base financeira para alcançar seus objetivos.

O Setor Financeiro da Instituição passou, em 2009 e 2010 por reestruturações e pôde realizar o planejamento financeiro e econômico para os próximos cinco anos, lembrando que a principal fonte de renda da UNILINS é oriunda das arrecadações das mensalidades dos alunos, mantidos nos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da UNILINS e, ainda, das unidades prestadoras de Serviços Tecnológicos.

Os recursos arrecadados são destinados à manutenção da folha de pagamento dos docentes e administrativos, bem como os encargos trabalhistas decorrentes das contratações; despesas com materiais e serviços de manutenção geral das instalações físicas do campus universitário, aquisição, atualização e melhoria dos equipamentos de trabalho em função das atividades fins, bem como na capacitação dos docentes e administrativos, com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos.

O Setor Administrativo da Instituição demonstra que há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis para mantê-los e que as obrigações trabalhistas são todas cumpridas rigorosamente, não ocorrendo atrasos nos pagamentos nem do Corpo Docente, nem do Corpo Técnico-administrativo.

Todo o controle administrativo da Instituição é realizado por centros de custos, o que torna o processo de acompanhamento mais ágil e preciso, favorecendo o estudo e adequação dos investimentos.

E, dessa dimensão, é preciso destacar que a Instituição vem promovendo constantes adequações em suas políticas de sustentabilidade financeira para adequar-se ao momento econômico.

Demais Setores Avaliados no Processo de Autoavaliação

Embora a atividade-fim da UNILINS seja o ensino, para o pleno desenvolvimento do mesmo é preciso que diferentes setores estejam articulados com sua estrutura acadêmica, tais como: Limpeza e Serviço de Fotocópias e Cantina, estes dois últimos terceirizados.

O serviço de limpeza mostrou-se, pela primeira vez, desde 2004, relativamente bem avaliado, sendo, anteriormente, bastante elogiado. Muitos dos entrevistados não responderam ao quesito.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Alguns serviços oferecidos no interior da UNILINS são mantidos por terceiros, tais como: serviço de fotocópias e cantina. Ao longo dos processos avaliativos, esses serviços vêm sofrendo severas críticas em relação às suas instalações e preços. Na medida em que os proprietários são informados das avaliações, mudanças são implementadas e, com a última avaliação, o indicador de satisfação apontou crescimento positivo do nível de satisfação dos atores acadêmicos.

A percepção sobre os serviços de xérox tem variado bastante, mas o índice de alunos insatisfeitos continua bastante grande e ele sempre se mostra abaixo dos 50% de satisfeito ao longo das avaliações.

Desde maio de 2013 iniciaram-se novos serviços na cantina e a avaliação mostrou que há um contentamento de 73.4% dos alunos satisfeitos com esse serviço, bem como de mais de 60% dos professores e funcionários. Essa avaliação positiva deve-se, provavelmente, à uma melhoria do local e à ampliação do atendimento, bem como ao processo de “self-service” implantado recentemente.

QUESTÕES ABERTAS

Objetivando enriquecer ainda mais o processo avaliativo, os questionários são complementados com espaços para que os participantes possam tecer os comentários que julgarem pertinentes ou que não foram contemplados nas questões.

Os comentários foram divididos em críticas e sugestões e agrupados por incidência das colocações, assim não estão transcritos na íntegra.

Devido, também, ao alto índice de respostas positivas nos quesitos, poucos professores e alunos utilizam esses espaços para críticas e sugestões.

No espaço destinado aos docentes foi possível observar predominância de preocupações com os fatores que interferem diretamente no desempenho acadêmico dos alunos.

Dadas as deficiências de formação, na Educação básica, uma grande preocupação dos docentes continua sendo a necessidade de implementação das ações para Nivelamento e de apoio didático-pedagógico aos discentes, assim como de apoio pedagógico aos docentes para aprimoramento das atividades didáticas, em busca de maior eficiência do processo de ensino-aprendizagem.

Já os alunos, nas questões abertas, destacaram como preocupações as questões relativas aos serviços de fotocópia (reclamações sobre o preço são constantes) e indicações para melhoria dos serviços da cantina, também sempre presentes. Alguns alunos apontaram que a bibnlioteca precisaria de um espaço maior para comportar trabalhos e reuniões em grupos.

Muitas das colocações dos alunos restringem-se aos próprios cursos, e essas foram encaminhadas diretamente aos coordenadores responsáveis. As demais foram agrupadas por incidência. Eles também demonstram preocupações com questões tanto acadêmicas como didática dos docentes, interdisciplinaridade, ações de apoio e nivelamento. As maiores críticas, no entanto, recaíram sobre questões de infraestrutura e atendimento.

Os funcionários também responderam às questões abertas e apenas algumas reclamações pontuais foram colocadas.

Dentre os comentários, críticas e sugestões dos alunos, apareceram também muitos elogios. Algumas questões se contradizem e outras merecem atenção pela sua pertinência. Repetem-se algumas dimensões dos anos anteriores e percebe-se uma grande atenção e preocupação com a infraestrutura.

6. **Proposta de Plano de Metas e Ações**

Traçar planos de metas e ações para serem realizados pela Instituição e seus atores, de maneira a minimizar os pontos estranguladores identificados, se configura no coroamento do trabalho da CPA, que com o propósito de contribuir com subsídios à tomada de decisões, espera que a análise dos dados possa refletir os pontos fortes e fracos que podem ser melhorados para o aprimoramento do Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional e, conseqüentemente, de todo o processo de gerenciamento da UNILINS.

Para elaboração do Plano de Metas e Ações foram consideradas as Dimensões avaliadas e os apontamentos de coordenadores, docentes, discentes e funcionários

técnico-administrativos e, assim, diante da realidade observada, a instituição programou ações que objetivam o cumprimento de sua missão e a realização do seu PDI, tendo como parâmetros os resultados dos processos avaliativos dos três últimos anos:

METAS E AÇÕES PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS
▪ Tornar o PDI mais conhecido entre os alunos e os funcionários
▪ Incentivar a ampliação e a participação dos alunos em programas de iniciação científica e estimular novas linhas de pesquisas, por meio de parcerias e intercâmbios;
▪ Estender o ensino/pesquisa à comunidade mediante cursos, serviços e atividades especiais;
▪ Implementar assessoria didático-pedagógica que auxilie tanto docentes como alunos.
▪ Ampliar a divulgação das ações de extensão
▪ Aumentar a oferta de cursos sob a modalidade EAD, contribuindo para que o conhecimento possa chegar aonde a estrutura física das IES não o fazem.
▪ Promover o atendimento às demandas de oferta de novos cursos e vagas nas diferentes áreas de atuação da UNILINS.
▪ Divulgar e valorizar a estrutura organizacional existente, efetivando ainda mais as políticas de desenvolvimento
▪ Investir na divulgação das ações sociais que coordena e realiza, objetivando a ampliar o conhecimento elas.
▪ Continuidade de incentivos para a qualificação de professores em exercício.
▪ Incentivar maior participação de docentes no processo de comunicação com a comunidade, uma vez que os mesmo têm contato direto com os alunos.
▪ Promover a verificação da pertinência e a adequação dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações didático-científicas e o uso de novas tecnologias de ensino e a relevância com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
▪ Incentivar e apoiar projetos para capacitação e motivação de funcionários e técnicos;
▪ Avaliação do PDI e Projeto Pedagógico em relação à clareza dos objetivos, finalidades e compromissos da instituição;
▪ Realizar estudos para identificar a necessidade e a viabilidade de novos cursos;
▪ Realizar efetivo trabalho de divulgação do Plano de Carreira para os

funcionários;
▪ Implementar e valorizar estágios e iniciação científica;
▪ Melhorar o atendimento da Secretaria;
▪ Melhorar e aprimorar, cada vez mais, a infraestrutura geral do campus;
▪ Modernizar e construir novas salas de aula;
▪ Adequar, atualizar e aprimorar constantemente o sistema de acesso, utilizado no Processo Seletivo da Instituição;
▪ Criar novos laboratórios e aprimorar os já existentes;
▪ Efetivar e divulgar os mecanismos de acompanhamento dos alunos, especialmente de nivelamento;
▪ Desenvolver e incentivar projetos nas áreas da graduação, pós-graduação, de pesquisa, de extensão e ação comunitária e ensino à distância;
▪ Manter a continuidade do processo periódico de autoavaliação da Instituição realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos;
▪ Estabelecer parcerias com instituições e empresas, no sentido de ampliar as possibilidades de envolvimento com outros segmentos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade-fim das Instituições de Educação Superior é o ensino, porém, para oferecerem ensino de qualidade, adequado às necessidades das sociedades atuais e atuarem como propulsoras dos processos de mudança e desenvolvimento, as IES precisam promover atividades que lhes favoreçam autoavaliação, análise e o repensar de suas ações.

Ter na educação o direcionador das soluções, a alternativa para ações, subsidiadas por processos legítimos de autoconhecimento, leva as Instituições de Educação Superior a focarem suas finalidades científicas e sociais como as alternativas mais adequadas para a formação humana.

É inegável o valor e a amplitude da ação das universidades para responder aos anseios das nações. Nesse contexto, além de trabalhar a transmissão dos conhecimentos acumuladas pela humanidade em sua evolução histórica, deve, também, contribuir para a construção de novos conhecimentos, de modo a favorecer a realização humana e a interferência no meio em que vivem.

Repensar a prática de suas ações que alicerça a universidade no dia-a-dia, promovendo processos de autoavaliação que sejam globais e contínuos favorecerá compreender e conhecer a instituição e a dinamicidade dos processos educativos, levando-se em conta o contexto e as especificidades que a marcam.

Os objetivos precisam ser emancipatórios, buscando superar qualquer traço de autoritarismo, o que resulta em avaliação diagnóstica e transformadora. Quando compreendida como transformadora, ela própria se constitui em instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, assumindo, assim, “importância fundamental no planejamento e na gestão das organizações educacionais” (BORDIGNON, 1995, p. 404).

Quando pensada sob essa ótica, a avaliação pode favorecer a promoção do desenvolvimento e o aperfeiçoamento das pessoas e das instituições. Para tanto, a avaliação institucional da UNILINS tem sido norteada pelos demais objetivos de:

- repensar a instituição, objetivando compreender o processo de construção do conhecimento e de formação humana;
- buscar atribuir valores a meios e processos (não às pessoas);
- alcançar, por meio dos objetivos institucionais, a qualidade do ensino e a educação cidadã;
- ser referencial de qualidade na crítica da realidade;
- cumprir a função diagnóstica na identificação das dificuldades;

- buscar alternativas para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos, fortalecendo seu compromisso social;

- proporcionar identificação da instituição educacional com a sociedade em que está inserida, para que o conhecimento e a cultura tornem-se domínio de todos;

- propor mudanças, constituindo-se, assim, num processo político-pedagógico em busca de emancipação;

- promover a cultura do sucesso institucional.

Ao trabalhar para alcançar os objetivos propostos, a UNILINS tem como preocupação principal proporcionar reflexões sobre si e, posteriormente, prestar contas à sociedade em que está inserida sobre sua atuação como instituição de educação superior, sua contribuição para o desenvolvimento e o oferecimento de educação de qualidade aos seus alunos.

As decisões e ações não podem se resumir a resultados superficiais e apressados, pois os projetos necessitam ser adequados às novas realidades. O processo de autoavaliação institucional proporciona que a instituição construa conhecimentos sobre si mesma mantendo a referência do compromisso e da responsabilidade com a formação adequada de profissionais que atuarão em diferentes áreas e atividades humanas.

Dos muitos desafios enfrentados pelos processos avaliativos, o maior deles é o de ultrapassar experiências fragmentadas, relatos esparsos e interesses individuais, para construir, coletivamente, um processo de construção crítica e envolvente de todos os setores da UNILINS, contaminando o espaço acadêmico e todos os atores sociais que nele atuam.

No presente relatório, abordaram-se fragilidades e potencialidades identificadas ao longo dos 2011, 2012 e 2013.

Destaque-se que a resolução de muitas coisas se deveu a dois fatores fundamentais: diagnóstico rápido e a pronta disponibilidade da Direção e da Mantenedora para saná-las.

Ao apontar fragilidades e potencialidades, a autoavaliação favorece o aprimoramento da qualidade acadêmica e o atendimento das necessidades da comunidade local, regional e nacional. Ela não pode ser apenas identificadora dos problemas educativos e institucionais, mas um processo que proporcione discutir os resultados das avaliações e como eles podem contribuir para mudanças nos contextos sociais, políticos e econômicos.

A CPA continua atuando e apresentação os resultados da avaliação ao longo dos últimos anos, assegurando seu uso efetivo como instrumento fundamental para alcançar o objetivo de manter a instituição comprometida com a produção e difusão do conhecimento, articulados aos princípios democráticos como base para o desenvolvimento humano e construção de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.

Lins, 28 de março de 2014.

Referências Bibliográficas

DIAS SOBRINHO, José. *Avaliação Institucional*: a experiência da UNICAMP - Condições, Princípios, Processo. Campinas: Pro-Posições, 1995. (Serie: N. (Temático: Avaliação Institucional da Universidade).

_____. Avaliação Institucional da educação superior: fontes externas e fontes internas. *Avaliação:* Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, Campinas: Editorial, v.3, n. 4, p. 29-36,1998.

BELLONI, Isaura. A função social da Avaliação Institucional. *Avaliação*: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*,* Campinas, v.3, n. 4, p. 37- 50, 1998.

BORDIGNON, Genuíno. Avaliação na gestão das organizações educacionais. *Revista Ensaio*, Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, v. 3, out./dez., p. 401 – 410, 1995.

SANCHES, Raquel C. F. RAPHAEL, Hélia Sonia. Projeto Pedagógico e Avaliação Institucional: articulação e importância. *Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior*. Ano 11. v. 11, n. 1, mar., p. 103-113, 2006.